

ENTREVISTA A JOAQUIM COUTO

“Alguma vez me viram, como deputado, fazer as figuras que faz a deputada Andreia Neto nos atos públicos?”

PÁGINAS 4-7

“O que fiz eu enquanto presidente da câmara?  
A coesão, a união”

BIMENSÁRIO | 29 JUNHO 2017 | N.º 585

# entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO



AUTÁRQUICAS 2017 | PÁGS 12 E 13

## Coligação quer ligar Lagoncinha a Vila das Aves com percurso pedonal

Romeu Lima é escolha socialista para defrontar atual presidente de Vilarinho



*Centro Cultural assinala 12 anos com música, teatro e artes-plásticas*  
PÁGS 2 E 3



TITULAR DA SELEÇÃO SUB-20 NO MUNDIAL

## Diogo Costa vai representar Portugal no europeu de sub-19

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42  
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

**Dentro de portas** - “*Stories From The City, Stories From The Sea*”



## Esteroides e maturidade feminina

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Ao quinto álbum, PJ Harvey aproxima-se das massas. Ganha novas audiências sem comprometer a essência da sua música. Longe do seu território natural, olha para o *mainstream* sem medo, num desafio que comprova a sua honestidade artística. Tal como nos registos anteriores, é directa e arrojada. Aprimora a sofisticação e estampa o seu carimbo mais luminoso em detrimento da sua espiral mais atormentada. O público gostou e a crítica especializada saudou “*Stories From The City, Stories From The Sea*” como um monumento do *rock* alternativo. As distinções apareceram sem grande surpresa. Ganhou o Mercury Music Prize, tornando-se a primeira artista feminina a solo a consegui-lo e, uma década depois, repetiu o feito com o seu “*Let England Shake*”. A proeza fica ainda mais admirável ao saber-se que, até hoje, foi a única a vencer esse prémio duas vezes.

Neste trabalho de 2000 existem

referências a Nova Iorque, não sendo esse o centro temático. Tendo vivido na cidade americana, a inglesa assumiu as influências, mas negou a Big Apple como o núcleo principal. Polly Jean, Mick Harvey (colaborador de Nick Cave) e Rob Ellis, os três multi-instrumentistas, privilegiam as canções em relação às atmosferas. Dão-lhes mais polimento em vez de as escurecerem com ruídos. A intenção de criar melodias mais cristalinas deixa a compositora mais vulnerável, mas ela não vacila. “*Good Fortune*” e “*This Is Love*” transpiram atitude e maturidade. Já tínhamos calculado isso com a capa, mas quando vemos os vídeos promocionais ficamos com mais certezas. Assistimos a uma aliança entre uma invulgar sensualidade e uma forte confiança. À guitarra cheia de esteroides acrescenta-se uma voz exuberante e segura. O dueto com Thom Yorke dos Radiohead, “*This Mess We’re In*”, é o maior chamariz. Resulta muito bem porque nenhum deles se esconde. Conciliam os seus saberes em prol da música final e a harmonia encontrada é encantadora. Este pode até nem ser o melhor disco de PJ Harvey, mas o risco de exposição foi elevado. A sua paixão e entrega não deixaram que fosse um passo em falso. |||||

“  
**Longe do seu território natural, PJ Harvey olha para o mainstream sem medo, num desafio que comprova a sua honestidade artística.**

VILA DAS AVES | CCMVA

## Centro Cultural assinala 12.º aniversário com música, teatro e artes-plásticas

INICIATIVA COMEÇA ESTA SEXTA-FEIRA COM A ATUAÇÃO DE BANDA SINFÓNICA BRASILEIRA. NO SÁBADO, HÁ TEATRO PARA OS MAIS NOVOS (COM A PINTURA DE MIRÓ EM DESTAQUE), ARTES PLÁSTICAS E MÚSICA NO PÁTIO. NA SEGUNDA, 3 DE JULHO, UMA DAS MAIORES E MAIS CONTROVERSAS CÓMICAS BATALHAS DO SEXO SOBE AO PALCO COM A PEÇA “A FERA AMANSADA”

Esta sexta-feira, a partir das 21h30, a Praceta das Fontainhas acolhe um concerto algo inesperado, tendo como protagonista a Banda Sinfónica Campesina Friburguense, que nos chega de Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

Considerada Património Histórico

Cultural do Estado do Rio de Janeiro, a banda sinfónica foi fundada por um grupo de republicanos e abolicionistas liderados pelo Major Augusto Marques Braga em janeiro de 1870. A banda é presença constante nos acontecimentos mais significativos da vida

BANDA SINFÓNICA CAMPESINA FRIBURGUENSE (IMAGEM EM BAIXO) E O ESPETÁCULO MIRA! MIRA! MIRÓ MIRANDO!” SÃO DOIS DOS EVENTOS AGENDADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

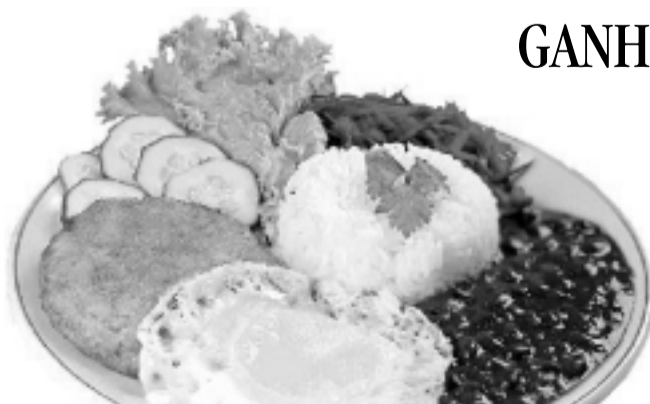
## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de junho foi o nosso estimado assinante **Manuel Orlando Machado Antunes**, residente na travessa Monte da Barca, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Quem no verão colhe,  
no inverno come**



**SEXTA, DIA 30**

**Aguaceiros. Vento moderado.  
Max. 21° / min. 11°**



**SABADO, DIA 01**

**Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 25° / min. 11°**



**DOMINGO, DIA 02**

**Céu limpo. Vento fraco.  
Máx. 31° / min. 13°**



e história de Nova Friburgo, bem como em apresentações internacionais.

A presença em Vila das Aves da Banda Sinfónica Campesina Friburguense faz-se no âmbito da geminação entre Santo Tirso e Nova Friburgo, integrando, por outro lado, o programa comemorativo dos 12 anos do Centro Cultural. Agendado para as 21h30 desta sexta-feira (30 de junho), neste concerto, aos 50 elementos que compõem a banda brasileira, juntam-se ainda os cerca de 40 elementos da Filarmónica Boa Vontade Lorvanense de Penacova.

**MÚSICA PARA BEBÉS E MIRÓ**

No sábado, 1 de julho, o dia começa com um convite para que pais e filhos partam à descoberta e à partilha de linguagens musicais e visuais, num ambiente em que o ritmo e a alegria serão uma constante. "Minnie Mi's" (assim se chama esta iniciativa) é música com bebês, crianças e pais em duas sessões: às 10h00 para crianças dos 0 aos 36 meses, e às 11h30, para crianças dos 3 aos 6 anos.

À tarde, pelas 16 horas, os mais novos são ainda convidados para assistir à peça "Mira! Mira! Miró Mirando!" (às 16h00, na Praceta das Fontainhas). Trata-se de um espetáculo inspirado na obra do pintor catalão Joan Miró, que explora performativamente o seu universo pictórico. Teatro físico e sem palavras, interpelando várias disciplinas das artes de palco, com

música ao vivo, que dialoga com o espaço envolvente e onde os atores descobrem, jogam e subvertem objetos do quotidiano, convertendo-os em personagens e formas animadas para contracenarem em conjunto. Dois atores, uma atriz, uma bailarina e um músico, contracenam com imagens, marionetas, objetos e formas animadas. Um jogo cénico multifacetado, frenético, divertido e poético.

**A PINTURA DE ROSA VAZ E O JAZZ DO VIBRAFONISTA FILIPE FREITAS**

Uma hora e meia depois, já na sala de exposições do CCMVA, é inaugurada a mostra de pintura "Perspetivas em Conversa" de Rosa Vaz. Com mais de 25 anos de carreira, a autora reúne em traços soltos o melhor das raízes africanas. As suas raízes (Rosa Vaz é nativa de Malange, Angola) e o registo e movimento das cidades temperam as suas temáticas, exaltando os vermelhos e laranjas, os azuis e os ocres, castanhos e amarelos como de sílabas pintadas se



A PARTIR DE SHAKESPEARE,  
A PEÇA "A FERA AMANSADA"  
É APRESENTADA NA  
SEGUNDA-FEIRA, DIA  
3 DE JULHO, ÀS 21H30

tratasse. Rosa Vaz expõe há mais de duas décadas e está representada em várias coleções particulares e públicas, em Portugal e noutros países. No Centro Cultural, a exposição "Perspetivas em Conversa" mantém-se até dia 31 de agosto.

Inaugurada a exposição de Rosa Vaz, o programa comemorativo do CCMVA prossegue no pátio em tons de jazz, a partir das 18h30, com o Rui Filipe Freitas Sexteto. Concerto de apresentação de "Axis Mundi" disco de estreia deste sexteto liderado pelo vibrafonista que lhe dá nome, traduzido numa jornada jazzística feita de sobriedade e êxtase e que tem como fim último a partilha do imaginário musical dos músicos que integram o grupo, nomeadamente José Pedro Coelho (saxofone tenor e clarinete-baixo), João Mortágua (saxofone alto e saxofone soprano), Mané Fernandes (guitarra), Filipe Teixeira (contrabaixo) e João Martins (bateria).

**GUERRA DOS SEXOS**

Para o fim dos festejos, promovidos pela Câmara Municipal de Santo Tirso, já no dia 3 de julho (data da inauguração do Centro Cultural), regressa o teatro, desta vez para adultos, com a peça "A Fera Amansada"; baseada na obra homónima de William Shakespeare e com encenação de John Mowat, esta é considerada uma das maiores e mais controversas cómicas batalhas do sexo. A farsa gira à volta do cortejar de Petruquio (um caçador de fortunas), e de Catarina, uma mulher temperamental e de pelo na venta. Inicialmente, Catarina não se mostra interessada no namoro, mas Petruquio sedu-la com uma série de truques psicológicos até ela se sentir impelida a casar com ele.

Levada a cena pela Companhia Jangada Teatro, a peça tem entrada livre, mas sujeita à lotação da sala e mediante levantamento de bilhete, disponível na Loja Interativa de Turismo (Santo Tirso) e no CCMVA. IIII

**NARCISO & COELHOLDA**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite  
Pediatría  
Dra. Ana Lanzinha  
Ginecología  
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /  
932 056 797  
Edifício Torre 2º F -  
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE  
MARGENS**

*Assine e  
divulgue*

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# ENTREVISTA

AUTÁRQUICAS 2017

## “O que fiz eu enquanto presidente da câmara? A coesão, a união”

É PRESIDENTE DA CÂMARA E PRESIDENTE DA CONCELHIA DO PS DE SANTO TIRSO E É EM AMBAS AS QUALIDADES QUE RESPONDE, DE FORMA ABERTA E DESCONTRAIDA, A MUITAS DAS POLÉMICAS QUE TÊM INUNDADO O CONCELHO. JOAQUIM COUTO PRESIDENTE É TAMBÉM O PRIMEIRO CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL ENTREVISTADO PELO ENTRE MARGENS.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO  
PAULO R. SILVA

Aponta o dedo à candidata concorrente, que acusa de “não conhecer o concelho”. Fala nas “picardias” com Elisabete Faria, na alteração do candidato a Vilarinho, no cineteatro, nos processos referentes ao lixo, nos bombeiros e na relação com a oposição. Joaquim Couto não deixou nada por dizer numa entrevista em tom de conversa onde o presidente faz também um balanço do primeiro mandato.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**Começamos pela questão de Vilarinho...**

A questão de Vilarinho não tem grande importância política. No último trimestre do ano passado, de acordo com uma orientação política nacional escolhemos os candidatos às juntas de freguesia que foram aprovados com 97% em votação secreta na comissão política concelhia, onde estava obviamente o presidente da junta de Vilarinho. Essa orientação nacional dizia que os candidatos que tivessem mandatos a fazer, seriam naturalmente os candidatos. No princípio deste ano fizemos várias reuniões, sendo que nunca foi demonstrado da parte do sr. Presidente da junta a intenção de desistir de ser candidato. Recentemente, já em março, numa reunião ele disse que tinha problemas de saúde e deixou em aberto a possibilidade de não ser candidato. Tudo isto espoletou quando ele fez uma reunião, agora sabe-se, secreta em Vilarinho com elementos da sua confiança – o secretário, tesoureiro, presidente da assembleia, sr. Armindo Vieira e mais um

JOAQUIM COUTO: POSSO DIZER COM CLAREZA E OBJETIVIDADE, PORQUE FIZ O LEVANTAMENTO DAS POLÍTICAS SOCIAIS, QUE O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO É, NESTE CONTEXTO, O CAMPEÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS.

outro senhor que, teoricamente era o núcleo duro de confiança dele e portanto falou à vontade, dizendo claramente na reunião “Eu não sou candidato pelo partido socialista, vou concorrer como independente e esta decisão é irrevogável”.

**Antes de vos comunicar?**

Antes de nos comunicar. Como é que sei disto? Um dos elementos presentes, sr. Armindo Vieira, antigo presidente da junta, disse que não o apoiava como independente e pressionou-o para ele comunicar à concelhia. Ele hesitou mas em maio, veio à câmara, teve uma reunião comigo e com o vereador Alberto Costa, cordialmente, e comunicou que não era candidato. Tudo bem.

**Que motivos apresentava para declinar o convite para ser candidato?**

Motivos particulares. Eu não questionei muito sobre essa matéria, porque acho que se não quer, não quer, paciência, temos que arranjar outro candidato. Foi isto que se passou. Mas mesmo não sendo nosso candidato, continua a ser o presidente de junta, portanto institucionalmente, a câmara continua a respeitá-lo e continua a lidar com a junta de freguesia em condições de igualdade.

**Mas acha que há algum fundamento nas várias acusações que lhe faz, nomeadamente no que diz respeito a subsídios, a Estrada Municipal 513...**

Não tem qualquer fundamento. Eu acho até que houve alguma precipitação da parte dele, porque eu não faço compromissos que não cumpro. Vocês são órgãos de comunicação social podem atestar isso. Posso dizer que me vou esforçar, posso atrasar-me até nos compromissos, mas não falhei nenhum e tenho a consciência tranquila de que, a nível político, essa é uma marca do meu executivo. Ele queixa-se de um conjunto de burocracias que são normais, de pedir subsídios à câmara, ele recebeu vários. Depois há outra coisa que ele já devia ter tempo de entender, e que pelos vistos não quis. Desde que se toma uma decisão política de fazer uma coisa qualquer decorrem muitos meses e ele durante estes anos andou a hesitar entre se a prioridade era a estrada 513, ou estrada de Paradela, se era o cemitério, a rua da Pitança, o sintético do Vilarinho, depois era aqui e acolá. Ele próprio dificultou um bocado as coisas. Não colaborou noutras. A Estrada de Paradela está a concurso, o sintético do

Vilarinho vou adjudicá-lo esta semana, sendo que as obras começam a dez de julho. Já antes tínhamos feito uma obra de recuperação dos balneários logo no princípio do mandato, desenvolvemos um conjunto de obras junto à Igreja. Cedemos-lhe a escola de Paradela para que ele pudesse lá instalar as associações. Ele fazia um discurso duplo, o nosso relacionamento aqui na câmara até era cordial e razoável e depois lá não dizia a mesma coisa e atribuía a culpa de tudo o que acontecia de mal em Vilarinho à câmara municipal.

**E a Estrada Municipal 513, é para avançar ou não? Porque chegou a referir que dependia de uma conversa com Vizela...**

A EM-513 implicava um protocolo com a Câmara Municipal de Vizela que está trabalhado e resolvido. Mas depois, no meio disto tudo, face ao orçamento municipal e face à disponibilidade financeira, o que ficou decidido é que iríamos pavimentar aquela faixa que fica no inverno cheia de água e enlameada e resolver provisoriamente o aparcamento dos camiões TIR. E as prioridades seriam o sintético de Vilarinho, são 260 mil euros, avançar com o concurso da estrada de Paradela, cerca de 700 mil euros, mais a rede de esgotos. Ou seja, ele precipitou-se. As coisas estão a andar, porventura não com a celeridade que gostaríamos, mas os compromissos que estabeleci estão a andar.

**O nome de Romeu Lima esteve em cima da mesa para ser candidato há quatro anos?**

Não, mentira. Há quatro anos quem era o presidente da Comissão Política? Era o eng<sup>o</sup> Castro Fernandes, não era o Joaquim Couto. Portanto, pergunte ao eng<sup>o</sup> Castro Fernandes se há quatro anos o Romeu Lima esteve em cima da mesa. É que eu não sei, não era presidente da concelhia.

**Jorge Faria refere ainda que o Romeu Lima é funcionário da câmara municipal. Que vantagens a freguesia poderá ter com um candidato que é funcionário da autarquia?**

Pois não sei, temos aqui mais. Temos um funcionário que é presidente da junta de freguesia de Louro e outros funcionários que são autarcas em várias freguesias, como é óbvio não tem qualquer influência.

**Jorge Faria levantou a questão de que o seu apoio à Eng.<sup>a</sup> Ana Maria Ferreira nas primárias concelhias**

“

*Não conheço um único município que em três anos e meio tenha tido uma tão drástica descida do desemprego.”*

**poderá ter estado na origem de uma divisão no partido. Estas afirmações têm algum fundamento?**

Não, a prática demonstra isso. A Ana Maria é minha vice-presidente, que lógica tem esse argumento? É efabulação, é uma psicopatia política da parte dele. O que fiz eu enquanto presidente da câmara e da concelhia? A coesão, a união e hoje posso dizer que tenho o partido coeso.

**Ao longo destes três anos e meio falou sempre da intenção de estabelecer proximidade com as juntas de freguesia. Este é um acontecimento isolado?**

Sim, completamente isolado. É uma questão isolada, excepcional e mesmo assim não interfere nem interferirá até ao final do mandato com relacionamento entre a câmara, a junta de freguesia e as instituições todas da freguesia de Vilarinho.

**Uma das suas grandes apostas foram as políticas de coesão social. Tiveram os resultados esperados no terreno?**

Eu estou muito agradado porque no caso da coesão social desenvolvemos um conjunto de políticas de amortecedores sociais que toda a gente conhece, que permitiram globalmente que a crise social que se vivia em 2013 não tivesse o impacto negativo que teve noutros municípios aqui à volta. Posso dizer com clareza e objetividade, porque fiz o levantamento das políticas sociais, que o Município de Santo Tirso é, neste contexto, o campeão das políticas sociais. De tal ordem que da inventariação dessas políticas, nenhum município chega sequer a metade daquilo que estamos a fazer.

**E que papel teve a Câmara Municipal na descida do desemprego?**

Quando iniciamos e colocamos as políticas de coesão em marcha, fizemos alguns estudos, fizemos um plano de marketing territorial para saber quais as políticas, na área da cultura, turismo e da competitividade intermunicipal, para perceber quais seriam mais diferenciadores em relação aos nossos vizinhos. Conciliamos as políticas municipais de coesão social, com a procura de emprego e investimento, com as políticas nacionais para as mesmas áreas e conseguimos de facto um resultado, uma baixa do desemprego de 52 por cento que é inédita, penso eu até a nível nacional. Não conheço um único município que em três anos e meio tenha tido uma tão drástica descida do desemprego. Estamos



satisfeitos com isto? Não, não estamos satisfeitos. Porque, mesmo estando com uma taxa de desemprego abaixo dos 10 por cento, continuamos a ter problemas que gostaríamos de resolver. Como melhorar a performance dos desempregados com mais de 45 anos e no desemprego jovem altamente qualificado.

**Mesmo com todas estas medidas, como é que se consegue uma execução orçamental “histórica”?**

Só tomando compromissos para os quais temos meios financeiros para fazer. Nós já reduzimos a nossa dívida em mais de 12 milhões de euros. A câmara municipal tem um rácio de funcionários, número de funcioná-

os para a população, dos mais baixos do país. Não é uma política de agora, tem 30 anos. Hoje temos uma máquina administrativa e técnica de excelente qualidade, concessionamos alguns serviços que eram economicamente pouco viáveis, mas o núcleo duro para além de ter um rácio ótimo, tem um número muito elevado de técnicos superiores e 12º ano. Nós próprios somos um exemplo da absorção de pessoas com deficiência para trabalhar, somos um exemplo no equilíbrio de género, porque a maioria das chefias são mulheres, somos um exemplo de técnicos superiores numa empresa e somos também em termos de eficácia e produtividade um bom exemplo de uma instituição pública.

“Alguma vez me viram, como deputado, fazer as figuras que faz a deputada Andreia Neto nos atos públicos?”

**Um assunto que está na ordem do dia tem que ver com os bombeiros, que esforço financeiro tem a autarquia dedicado neste sentido?**

Sobre esse assunto há muita poeira no ar. É bom que se diga o seguinte: fui eu quem instituí o Dia Municipal do Bombeiro. Fui eu, enquanto presidente da câmara, que cedi o terreno para os Bombeiros Vermelhos, que cedi o terreno e fiz aqueles arranjos para os bombeiros das Aves, ainda no século passado, dei um grande apoio aos Bombeiros Amarelos. Acusar-me de dar pouca atenção aos bombeiros, não aceito. E que venha o primeiro dizer-me isso frontalmente, olhos nos olhos, porque demonstrarei que isso é mentira. Nós temos que ser razoáveis e disciplinados.

De acordo com a lei, o financiamento das corporações de bombeiros é do Estado, não é das Câmaras Municipais. Ainda o afirmou aqui recentemente a Liga dos Bombeiros Nacional e a Federação dos bombeiros. Isso não significa que a Câmara Municipal não apoie. Apoiamos.

**No último dia Municipal do Bombeiro, o comandante Joaquim Souto decidiu tomar uma posição pública relativamente a um incidente que envolveu a Dra. Andreia Neto. Tendo sido deputado, como é que viu toda esta situação?**

É muito simples. Já fui deputado duas vezes. Fui eleito em 1995 e 2005. Alguma vez viram o deputado Joaquim Couto fazer as figuras que faz a deputada Andreia Neto nos atos públicos? Não, não viram.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ENTREVISTA

## Está a referir-se concretamente a quê?

A deputada Andreia Neto pensa que vem aqui aos atos públicos representar o Parlamento, o que não é verdade. O Parlamento quando quer, manda alguém em sua representação, normalmente comunica às instituições e à câmara, por parte do Presidente da Assembleia da República, a dizer que no ato público *x* enviará o sr. deputado *y* para representar o parlamento. E é bom que se diga que os deputados são de caráter nacional, eleitos por distritos, não por concelho. Não há deputados concelhios no Parlamento. Não há. Portanto, quando a sra. deputada chega aqui, está na qualidade de cidadã, quanto muito na qualidade de candidata. Mas eu lembro que fui candidato em 2013 e nem a Câmara de então, nem as instituições do concelho me convidaram como candidato. Por que carga de água vai agora ser diferente?

## Isso explica o incidente que aconteceu o ano passado em São Martinho do Campo, na inauguração da Av. Dias Machado em que a deputada ficou de pé?

Ficou de pé porque quis. Ela estava lá na qualidade de cidadã nascida em São Martinho do Campo, residente em Guimarães. Portanto, não tinha que ter nenhuma especificação. Ela é que quis fazer aquele *show-off*. Haverá uma ou outra pessoa que pense que terá razão, a maioria penso que não. E até não lhe fica muito bem fazer algumas dessas coisas que faz.

No caso dos bombeiros, já que estamos a falar disso, estava acertado no protocolo com as direções dos bombeiros quais eram as entidades e qual seria o protocolo a seguir. Não estava lá a sra. deputada Andreia Neto, nem a cidadã Andreia Neto. Se não estava o que levou o Dr. Souto a quebrar o que estava combinado anteriormente? Aparentemente, ele é que saberá explicar. E depois fez aquele comunicado, mas tem uma expli-

cação. Houve um jantar e toda a gente viu, quer o Altino Osório, quer a Andreia Neto de volta do dr. Souto durante uma hora a pressioná-lo para fazer um comunicado sobre essa história. Terá sido dito nessa altura que há uma promessa por parte de Altino Osório ou alguém ligado a ele, às suas empresas ou à Andreia Neto, para fornecer viaturas aos bombeiros vermelhos. Vamos ver no aniversário dos bombeiros, que é em julho, se aparece ou não a viatura. Se aparecer a viatura pode estar aí uma explicação para o comunicado do Dr. Souto.

## Como reage a algumas acusações que têm vindo a público por parte da Coligação sobre o facto de gastar cerca de 3000 euros por dia em propaganda?

Não faz sentido nenhum. A câmara tem que publicar editais, tem de dar informação aos munícipes através da Revista Municipal ou outros meios, tem de publicar em Diário da República um conjunto vário de coisas. Só que de acordo com o Orçamento Municipal há um único item onde lá vai cair tudo, seja publicações em Diário da República, seja prestações de serviços. Tudo o que diga respeito a comunicação e imagem, impressão, distribuição, produção de tudo, vai lá cair. Eles acham que isso é tudo propaganda. Se é, onde é que ela está? Digam, mostrem-me onde está a propaganda. Se estão a referir-se ao que acabei de dizer, é a verdade, se estão a referir-se a outra coisa, que digam. Por exemplo, a colocação de outdoors é informação municipal. O pagamento de alguns eventos como o Mercado Nazareno ou o Natal na Praça, as festas de São Bento, tudo isso faz parte da atividade de promoção do turismo e da cultura. Gostariam eles que eu inaugurasse uma exposição no Museu e não tivesse catálogos, que não houvesse publicidade. Tudo isso faz parte de uma atividade normal de uma câmara. Aparentemente, o que a oposição gostaria era que voltássemos ao tempo de Salazar e tivéssemos uma câmara que apenas passasse licença de uso e porte de arma, licenças das motoretas e das bicicletas e multava os carros de bois.

## O PS tem feito finca-pé relativamente ao facto de a coligação se “apropriar” de muitas das ideias que foram lançando em 2013. Que ideias são essas?

Já conheço algumas. Desde logo o título, o nosso programa era ‘10 Ideias, 100 Medidas’ e eles aparecem agora

com dez compromissos. A semelhança é óbvia. Depois dentro desse pacote apresentaram três: rede viária municipal, uma zona empresarial em Água Longa e o corredor do Rio.

Começamos pela Rede Viária Municipal. O PDM que está em vigor define qual é a rede viária fundamental. Tudo o que eles disseram está lá. Está planeado. O que significa que eles não conhecem a atividade da câmara, não leem as atas, não sabem nada do que se passa no nosso município e portanto travestiram as suas propostas de documentos da câmara municipal e de ideias de outros Municípios em que algumas dessas coisas estão por fazer.

A zona empresarial de Água Longa que apresentaram é um absurdo. É uma loucura. Porquê? Porque foram propor uma zona empresarial em cima de uma zona florestal e de reserva ecológica. Ignorância completa. Segundo erro: não consultaram as populações nem a junta de freguesia, que estão irritadíssimas. Terceiro aspeto: já existe no PDM, na limitação de Água Longa com Agrela, uma ampla zona empresarial.

Quanto à questão do rio. Há 30 anos que os executivos de Santo Tirso definiram como prioridade a aproximação da cidade ao rio. Foi feito um plano – o PUMA (Plano de Urbanização das Margens do Ave) –, em cima desse plano o executivo anterior desenvolveu o PRU (Plano de Regeneração Urbana), com o passadiço e a recuperação da Fábrica do Teles. Entretanto fizemos o plano de recuperação das margens do rio Ave, programa de despoluição que demorou imenso tempo. Em cima disso esta enxertado um plano de recuperação das margens do rio Vizela. Há um programa idêntico para as margens do Leça. Entretanto está em marcha a compra dos terrenos para prolongar o parque do matadouro até ao rio Ave. Depois disto tudo, vir apresentar como novidade a aproximação da cidade ao rio e dinamizar o corredor do rio.. Realmente, mais uma vez, maus conselheiros, ignorância do que se passa e falta de experiência política.

## Na última entrevista ao Entre Margens referia a importância de colocar o cineteatro em discussão pública. Em que ponto está esse processo?

Há alguns projetos de reconversão e requalificação dos espaços da cidade que deverão ser colocados em discussão pública para ajudar a Câmara a decidir. Nesse caso está o cineteatro. O projeto que foi apresenta-

“

**É necessário uma sala de espetáculos, sim, e temos a intenção de a fazer no próximo mandato, mas a questão que se coloca é: com este projeto que custa 6 milhões de euros ou com um projeto reformulado, eventualmente mais barato? Essa é uma discussão que vamos fazer no início do próximo mandato.”**

**Acusar-me de dar pouca atenção aos bombeiros, não aceito. E que venha o primeiro dizer-me isso frontalmente, olhos nos olhos, porque demonstrarei que isso é mentira.”**

**Aparentemente, o que a oposição gostaria era que voltássemos ao tempo de Salazar e tivéssemos uma câmara que apenas passasse licença de uso e porte de arma.”**

do [pela candidata da oposição] é o projeto que existe na Câmara Municipal. Não se percebe muito bem como é que a candidata da oposição apresenta como seu um projeto que é da Câmara Municipal. Deve ter uma explicação qualquer, não sei. Esse projeto foi desenvolvido no mandato anterior, custa 6 milhões de euros, e o nosso entendimento é que, neste mandato, não é uma prioridade absoluta. É necessário uma sala de espetáculos, sim, e temos a intenção de a fazer no próximo mandato, mas a questão que se coloca é: com este projeto que custa 6 milhões de euros ou com um projeto reformulado, eventualmente mais barato? Essa é uma discussão que vamos fazer no início do próximo mandato. Mas se a senhora candidata tem já financiamento para ele porque é que não diz qual é? Se for aceitável, obviamente que a Câmara estará disponível para avançar. Neste momento, de acordo com as prioridades, não temos hipótese nenhuma de avançar com a obra. O cine-teatro não é candidatável a fundos comunitários, não sei onde é que a senhora deputada diz que vai buscar o dinheiro, ou à banca ou a algum investidor privado. Diz-se que é acompanhada por um grande financiador, pode ser que esteja aí a solução.

## Nessa mesma entrevista referia que oposição optava muitas vezes pelo ‘bota-abaixo’. Ainda mantém essa opinião?

Depende da oposição, a oposição dos atuais vereadores da Câmara foi melhorando e tornando-se mais construtiva, mais colaborativa à medida que o mandato foi avançando. Eu presumo que como não nos conhecíamos, a informação que tinham do passado não era a informação mais correta sobre a personalidade política do presidente da Câmara. À medida que o tempo foi avançando, foram concluindo que aquilo que porventura lhes venderam antes de 2013 era falso, não era verdade. Daí que hoje as reuniões de Câmara decorram com maior cordialidade, com maior confiança política e as deliberações da Câmara são praticamente todas aprovadas por unanimidade. Eu sei, e é público, que a candidata da oposição não gosta e não quereria que fosse este o registo mas isso é um problema interno entre os senhores vereadores do PSD e a direção da comissão política. E eu não me meto nisso.

## Do que é que se orgulha de ter feito neste mandato?

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

**Perguntem à Anafre que municípios tratam as juntas de freguesia como a Câmara de Santo Tirso. Nós transferimos para as juntas mais do dobro daquilo que o Estado lhes transfere.”**

Orgulho-me de manter um bom relacionamento institucional com toda a gente, à direita e à esquerda, e penso que, sem falsa modéstia é reconhecido publicamente como positivo. Depois, orgulho-me de ter conseguido que a crise que se abateu em 2013 sobre o país e sobre o concelho, em Santo Tirso tenha sido muito amortecida pela consciência social e pela sensibilidade social que o executivo, comigo à frente, teve, com resultados francamente positivos.

#### **Tem algum arrependimento?**

Tenho. Houve coisas que gostaria de ter feito e não fiz. Gostaria de ter reformulado o nó da A3 em Santo Tirso, não consegui, por circunstâncias várias. Não consegui ainda que a variante à N14 que liga Maia, Trofa e Santo Tirso tenha uma ligação à A3. E gostaria que as iniciativas intermunicipais tivessem avançado mais, porque eu acho que há um conjunto grande de políticas municipais que só têm vantagem em ser desenvolvidas em grupo.

#### **Vila das Aves tem uma hostilidade com a Câmara Municipal ou é a Câmara Municipal que tem uma hostilidade com Vila das Aves?**

Nem uma coisa nem outra. Há, porventura, algum discurso e alguma picardia mais acentuada por parte da senhora presidente da junta, que não se pode confundir com a população de Vila das Aves. É a senhora presidente da junta, movida também, provavelmente, por maus conselhos de pessoas que gravitam à volta dela. E é por isso que há o boato de que as interferências exteriores na atividade da junta são efetivas. Mas eu não exploro muito isso, é uma constatação que ouço, nunca lhe perguntei diretamente, não tenho que me meter nisso.

#### **Mas a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves tem sido muito crítica no que diz respeito aos investimentos que vão sendo levados a cabo. Que apreciação lhe merecem estes comentários?**

Eu acho que não têm razão. Vila das Aves é a freguesia do município que mais rapidamente se urbanizou e mais próxima está de uma pequena cidade. Se compararmos os equipamentos e infraestruturas de todas as freguesias do concelho, concluiremos rapidamente que é a Vila das Aves que está melhor. Não fui eu que fiz as leis, mas a verdade é que os governos deram muitas competências às juntas de freguesia mas não as do-

taram dos meios financeiros necessários, o que significa que são as câmaras municipais que acabam por ser o principal financiador das juntas de freguesia. Perguntem à Associação Nacional de Freguesias, que municípios tratam as juntas de freguesia como a Câmara de Santo Tirso. Nós transferimos para as juntas mais do dobro daquilo que o Estado lhes transfere.

Quanto ao apoio social, a população da Vila das Aves beneficia obviamente das medidas sociais municipais. Muitas vezes as pessoas acham que o que conta é o buraco, a rua, o passeio e o jardim. Isto não é a parte importante da despesa da Câmara Municipal na freguesia, mas mesmo assim fizemos a rua dos Aves, a av. Conde Vizela, a recuperação da rua Silva Araújo, estão para avançar os WC's do cemitério e estamos a fazer tudo o possível para apoiar a SAD do Aves em todos os seus investimentos. Apoiamos os bombeiros da terra, quero apresentar o parque do Verdeal reformulado, no final deste mês ou princípio do próximo. Desenvolvi um trabalho para que fosse envolvida a margem esquerda do rio Vizela, não sei se as pessoas o querem, vamos discutir isso publicamente, se quiserem querem, se não quiserem, ótimo para mim que gasto menos dinheiro. Iniciamos a ponte sobre o rio Vizela, mandei pôr uma ponte pedonal porque haverá um momento em que as pessoas não vão poder passar por causa das obras. Demos a escola de Cense para instalarem a Universidade Sénior e temos o Centro Cultural de Vila das Aves com uma atividade intensa. Alguma freguesia tem um centro cultural como o de Vila das Aves? Não, mas a junta de freguesia não liga nenhum àquilo. Agora, há muitas coisas para fazer ainda? Há e para isso é que a gente cá está no próximo mandato.

#### **Muito falada foi também a apresentação de uma importante obra para Vila das Aves, a ponte do Espírito Santo, em S. Tomé de Negrelos. Que leitura se pode fazer da escolha do local tendo em conta o passado recente das duas freguesias?**

A ponte é metade de S. Tomé de Negrelos e a outra metade é de Vila das Aves e a maioria das obras, inclusive a demolição de uma casa, é do lado de S. Tomé de Negrelos. A senhora presidente da Junta foi convidada para ir e não foi, mas porquê? Será que a senhora presidente da junta e a população da Vila das Aves não vai querer um parque interfreguesias, vai

querer só em Vila das Aves? Se calhar vai querer. Mas as crianças e os jovens de S. Tomé e Rebordões não vão às escolas de Vila das Aves? E não vêm crianças da Vila das Aves para a escola da Ponte? Onde é que está o problema? Só na cabeça de algumas pessoas. A minha intenção, de boa-fé, é que o rio seja um elo de união e não um elo de separação.

#### **Os moradores e os comerciantes da Rua do Espírito Santo têm-se mostrado desagradados com encerramento previsto da ligação ao Barreiro...**

Vai ser encerrada. Não há possibilidade de alterar. O projeto foi feito, aquilo é um terreno com cotas muito difíceis. O desnível é tanto que não permite fazer a ligação e é uma imposição das Infraestruturas de Portugal.

#### **Reuniram com os representantes dos moradores e comerciantes da rua?**

Sim. Inclusivamente está a ser desenvolvido um projeto de requalificação da rua do Espírito Santo e eles vão ficar muito melhor do que estavam anteriormente. Não se entende o porque da precipitação e a agressividade por parte de algumas pessoas dali da rua que estão a ser instrumentalizadas sob o ponto de vista partidário, pelo PSD. Mas eu sei que estou a fazer, sob o ponto de vista técnico e político, a melhor solução.

#### **As futuras instalações da empresa Hotelar, na Fábrica do Rio Vizela, foram tidas em conta no projeto da rua Silva Araújo?**

Foi previsto. Antes de avançarmos com a obra da Silva Araújo, foi ponderado se tínhamos que alterar o projeto ou não e a solução técnica, urbanística e de projeto que foi sugerida e consensualizada não interfere com a obra que está desenvolvida. Será feita uma nova abertura, serão feitas algumas obras a cargo da empresa que vai instalar-se mas de acordo com a informação técnica e urbanística que eu tenho, não havia necessidade de alterar o projeto da rua.

#### **Mas se se vai instalar lá a Hotelar, por onde vão passar os camiões?**

Passam pela mesma rua. É preferencialmente urbana mas se tiver que passar um camião ou dois ou dez, passam.

#### **E a estação de Caminhos-de-ferro que agora está quase abandonada pode vir a ser gerida pela Câmara?**

Vai ser gerida pela câmara municipal, quer a de Santo Tirso, quer a de Vila das Aves. Está a ser objeto de um

diálogo com a IP para passar a gestão para o âmbito da Câmara Municipal. Se conseguirmos vamos fazer duas coisas: regularizar o trânsito que estaciona junto dos estabelecimentos e lhes cria alguma dificuldade e gerir a estação como ela deve ser gerida e dinamizada.

#### **Falou no apoio dado ao Clube Desportivo das Aves. Porque é que há um atraso no licenciamento do Centro de Estágios?**

Porque eles não entregam os papéis. É muito simples, o projetista e eles têm demorado a entregar toda a documentação necessária, algumas coisas, com boa vontade e com sentido público de responsabilidade vamos deixando avançar, com o compromisso de que as coisas se resolvem *a posteriori*, mas há fases em que não é viável. Recentemente tinham aí umas licenças para levantar, mas como não vieram pagar como é que podemos passar licenças?

#### **O Ministro da Saúde anunciou a requalificação do Hospital Conde S. Bento. Em que ponto está esse processo?**

Está quase. A reversão do hospital deu-se no início deste governo, o governo tem vindo a trabalhar com a câmara em três áreas: dotação do hospital de recursos humanos suficientes, um conjunto de equipamentos que foram comprados, a recuperação dos blocos operatórios que estavam todos desengonçados. Nós próprios demos um apoio para a remodelação de um edifício que vai ser inaugurado muito brevemente. Depois foi feito um plano por parte do hospital para recuperação do edifício antigo, recuperação da medicina e de construção de um edifício de raiz lá no meio. Esse plano está a ser dialogado entre o hospital, a ARS e o governo. Eu tenho acompanhado essas negociações e está tudo bem encaminhado.

#### **Tendo em conta a candidatura conjunta do Mosteiro de Santo Tirso a património da UNESCO, podemos assumir que a candidatura a solo apresentada em 2013 foi reprovada?**

Não foi aprovada.

#### **Em relação à recolha dos resíduos, em que estado se encontram os processos entrepostos pela SUMA e a Ferrovia?**

Os processos estão no Supremo Tribunal Administrativo e temos boas expectativas de que o processo será

decidido a favor da Câmara. Recebemos muito recentemente um parecer da procuradoria da república a dar cem por cento de razão à câmara, portanto muito provavelmente, a câmara vai sair vencedora deste processo e as decisões anteriores das instâncias anteriores não vão avançar.

#### **E como é que vê as notícias recentes que dão conta do envolvimento do administrador da Ecorede no processo “ajuste secreto”?**

Vejo com tranquilidade. Não sei o conteúdo do envolvimento nesse processo. No que diz respeito à Ecorede, Ecoambiente em Santo Tirso, o processo sob o ponto de vista jurídico-legal está direitinho, temos este processo em tribunal e o que o for decidido acataremos.

#### **Qual é sua opinião sobre a comunicação social do concelho?**

Eu acho que, globalmente, é boa. Tirando um pasquim que da pelo nome de “Notícias de Santo Tirso”, que é desonesto, diria até criminoso. Agora relativamente aos outros órgãos de comunicação social, não tenho nada a apontar.

#### **Foi isso que justificou o discurso acesso sobre a imprensa que teve recentemente num ato de pré-campanha?**

Foi. Para distinguir o trigo do joio, porque as pessoas são levadas a pensar que são todos iguais. Os jornais têm as suas orientações editoriais, são mais ou menos independentes aqui e acolá. De um modo geral são equilibrados. Agora aquele não tem nenhum equilíbrio, aquilo é um pasquim que o PSD utiliza como propaganda, que tem um preço mas é distribuído gratuitamente. A câmara já moveu vários processos, já fizemos queixa à ERC, no Ministério Público e na Comissão da Carteira dos Jornalistas. Já houve processos de contra-ordenação, aparentemente nada tem sido suficiente para parar a saga de um pasquim. llll

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIAO



**MANUEL DA SILVA MENDES**

## Biografia de um cidadão avense que se destacou em Macau entre 1901 e 1931



**Luís Américo Fernandes**  
O DIRETOR

Não é todos os dias que nos chega um livro desejado, muito menos uma biografia e, neste caso de um avense que, em princípios do século vinte, resolve deixar a apagada e vil tristeza do quotidiano para rumar ao Extre-

mo-Oriente, justamente para Macau. Recebemos há dias “a Biografia de Manuel da Silva Mendes” (MSM), numa excelente edição da autoria do licenciado em comunicação social e jornalista, João F.O. Botas, que tem já obra de investigação notável sobre aquela província portuguesa. Esta edição, que teve o apoio do Instituto Cultural do Governo de Macau, foi, em dada altura, promovida através de *crowdfunding*, ao qual aderi desde a primeira hora e que acabou por não ter seguimento. Apesar de tudo, o seu autor teve a capacidade de levar ao fim a iniciativa editorial, superando



todos os obstáculos e a obra foi finalmente lançada, com todo o êxito, na mais recente Feira do Livro de Lisboa.

Já não é a primeira vez, nem será a última, que o nosso Jornal e alguns dos seus diretores se prestam a relevar a personalidade polifacetada deste avense que, vencendo as contingências de uma existência pacata em S. Miguel das Aves e Vila Nova de Famalicão se prestou a ser um cidadão macaense, colecionador de arte chinesa, contribuindo como poucos para a boa influência que a cultura portuguesa deixou nos três primeiros decénios deste século que foi o último da sua administração colonial.

Pois este homem que, de certo modo se autoexilou para Macau em 1901 a conselho de mons. Santos Viegas, presidente da Câmara de Deputados, conselheiro de El-Rey Dom Carlos e abade de S. Tiago de Antas que, segundo palavras escritas por MSM, “era meu amigo mas doía-lhe porém... que andasse metido na republicanice (se bem que só muito velada e polidamente me dissesse coisa que significasse querer atrair-me ao seu partido). Fulano bem podia ser um deputado regenerador (dizia ele às vezes aos amigos; mas, a mim não)”. Bernardino Machado, outro do seus amigos famalicenses que veio a ser, por duas vezes (1915 e 1923) Presidente do novo Regime Republicano, em 1915, terá solicitado a MSM para aceitar a sua designação para Governador de Macau, recusando tal honra, apesar de, em carta que este lhe dirigiu felicitando-o pela sua nomeação e pela boa recetividade que o novo regime tivera na China, lhe haver indiciado que gostaria de vir a ocupar “um lugar consular ou diplomático no Extremo-Oriente”, acentuando até a mais valia do “conhecimento que tenho da vida e da língua chinesa”, não se afirmando, no entanto, “um pretendente d’esses que afligem os ministros”, alegando preferencialmente uma “questão de conveniê-

cia e desejo de não ficar eternamente a aturar rapazes”, naturalmente como professor no liceu. No “Macaense” de 11.7.1920, como que autojustificando a sua e a inépcia lusitana para tais tarefas, afirma ironicamente: “Fizemos excelente figura como descobridores, demos memorável lambada em pretos, moiros e índios mas fomos desastrosos em administrar”. Contudo, o seu currículo político-administrativo fica claramente demonstrado neste parágrafo conclusivo da pág<sup>a</sup> 53: “Nos 30 anos que viveu em Macau, MSM desempenhou diversos cargos: Administrador do Concelho, Juiz e delegado Procurador da República, membro do Concelho de Província do Governo de Macau... vereador do Leal Senado... etc... Segundo uma notícia do jornal “A Voz de Macau”(3. 1.1932) foi ainda Presidente do Leal Senado, facto que não se comprovou durante as pesquisas, sendo de admitir que possa ter exercido a presidência interinamente.”

Por último apraz-me realçar a exaltação e o orgulho com que a neta, Maria Isabel Mendes Guedes Quinhones de Portugal de Silveira, (pelo casamento de MSM com uma senhora alemã que fora preceutora dos filhos de Bernardino Machado, de quem teve uma filha) e a bisneta, Maria dos Anjos Nunes da Silva Mendes, (esta, pelo lado de um filho de MSM, Lindolfo da Silva Mendes, nascido de uma relação prématrimonial entre MSM e Felismina Rosa de Jesus), acompanharam a edição desta Biografia, deixando na obra testemunhos relevantes sobre este familiar que, para os muitos que cá ficaram, se tornou quase um “foragido”. Abrir esta Biografia poderá ser assim como que “abrir uma Caixa de Pandora”, nas palavras felizes da bisneta que nunca se resignou com os tabus e os segredos de um mal amado na família e, levada por uma boa estrela de amante da arte e do orientalismo, não se cansou de restaurar a sua boa fama. IIII

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**ENTRE MARGENS - Nº 585 - 29 JUNHO 2017**

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA



“

*Fazer engenharia social em face da desgraça não é, de todo, uma pretensão nova. Sempre que uma tragédia ocorre, eis que surgem com ela os abutres da moral, na maioria das vezes camuflados por detrás do teclado...*”

HUGO RAJÃO

# Engenharia Social em face da desgraça



Hugo Rajão

Circula pelas redes sociais uma petição para que os reclusos procedam à limpeza das matas. Simultaneamente outros sugerem que se estenda também aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Fazer engenharia social em face da desgraça não é, de todo, uma pretensão nova. Sempre que uma tragédia ocorre, eis que surgem com ela os abutres da moral, na maioria das vezes camuflados por detrás do teclado, com a alegada solução para todos os males, que mais não é do que a reprodução, no âmbito político, dos seus mais afincados preconceitos. Estou certo que a maioria da população não partilha destas ideias, no entanto, o número dos que a elas aderem não deixa de ser preocupante. Nesse sentido, é importante desmistificá-las.

Quanto à primeira, um escravo consiste em alguém a quem é negado, à partida ou posteriormente, o estatuto de pessoa, e, portanto, todos os direitos fundamentais a si associados. Enviar compulsivamente reclusos para as matas trata-se exatamente

de uma forma de escravatura, sendo, portanto, como é óbvio, incoadunável com uma sociedade decente e democrática. Estes veem temporariamente, de acordo com o quadro jurídico, a liberdade restringida como punição alusiva, em proporção à sua gravidade, ao delito que cometeram, mas não passam por isso, em momento algum, a ser, simplesmente, coisas relativamente às quais os outros possam dispor a seu bel-prazer.

Já a segunda corresponde a uma tendência, comum na sociedade portuguesa, para culpabilizar a pobreza a que subjaz a apologia moralista do mérito. Ao abrigo da última, a posição que um indivíduo ocupa na sociedade, boa ou má, deriva inteiramente da sua responsabilidade, isto é, do esforço que dedicou, ou pelo contrário, abdicou de dedicar. Posto isto, só existe desemprego voluntário, pelo que todos os beneficiários do RSI não só prescindem de participar no sistema cooperativo como usufruem, ilegitimamente, dos seus frutos. Assim sendo, direcioná-los, sob pena de deixarem de receber a prestação em causa, para a floresta seria uma boa maneira de finalmente colocá-los a “fazer alguma coisa de útil”.

Vamos por partes. Em primeiro lugar, tal conceção olvida completamente o papel das circunstâncias, nomeadamente, as assimetrias, inter-pessoais, com que partem os indivi-

duos. Por exemplo, hoje são inúmeros os estudos que apontam a herança como um fator muito mais preponderante na acumulação de riqueza, e na perpetuação das desigualdades (esta é, aliás, a tese do economista Thomas Piketty), do que o mérito individual. Além do mais, depois da crise de 2008 e perante a ameaça do desemprego tecnológico é no mínimo bizarro continuar a aceitar esta premissa.

Em segundo, por vezes também associado ao problema do desemprego tecnológico, a contestação ao trabalho como mecanismo privilegiado de distribuição vai ganhando força, tanto na academia como fora dela, estando o debate longe de finalizado. Refiro-me sobretudo aos defensores de um Rendimento Básico Incondicional. À parte disso, o dever, ou não, de assistência, dada a sua complexidade, merece uma discussão séria e profunda, não podendo ser reduzida a um mero preconceito.

Finalmente, o que se pede não é a atribuição de um posto de trabalho, de acordo com todas normas legais estabelecidas - mínimo salarial, limite de horas, proteção social, subsídios de férias e natal, etc. O que se pretende é que exerçam uma função simplesmente em troca do RSI, cujo valor é muito abaixo do salário mínimo nacional. Em síntese, uma forma de escravatura e sobre isso não preciso de me repetir. ||||



## Nós e os outros



Tiago Grosso

Isentar-nos de culpa parece ser uma forma de arte que tem vindo a ser popularizada com a integração de um número cada vez maior de pessoas nas redes sociais.

Na verdade, penso que já seja algo que vem de tempos longínquos. Como quase tudo aquilo a que se assiste hoje em dia em termos de comportamento humano, as bases que o justificam estão enraizadas na condição de ser-se Homem. Todavia, em estufas de opiniões como são as redes sociais, o teclado atua como uma lente que magnifica as atitudes que, noutros contextos, tomariam uma posição (ligeiramente) mais escondida.

No caso da culpa das coisas, uma pequena viagem pelos comentários em publicações de páginas de notícias revela que a culpa é sempre daqueles que são diferentes de nós. Se sou pobre, a culpa é dos ricos; se sou funcionário privado, a culpa é do público; se sou pai, a culpa é da escola; se sou doente, a culpa é dos médicos e dos enfermeiros. Invariavelmente, porém, a culpa é sempre dos políticos que até deviam ter ido apagar o fogo em Pedrógão.

É aqui que acontece a isenção pessoal: a culpa é dos outros, os outros que façam. Eu já faço muito, os outros que trabalhem. Eu estou certo, os outros que se corrijam e sejam responsabilizados. Eu estar errado?

Eu ou os do meu grupo de pessoas terem feito algo de mal? Impossível.

Em parte, esta atitude vem da nossa necessidade de atenção: se eu discordar de alguém, se expuser uma opinião inflamada, tenho muito mais olhos virados para mim e respostas a aparecerem-me no ecrã do que se concordar com o que está a ser dito. Contudo, existe algo mais que justifica agir desta forma constantemente: um distanciamento entre nós e os outros.

Proponho a questão: “O leitor achase mais ou menos inteligente e informado que a maioria das pessoas?”. Se respondeu que sim, reflita agora sobre quantas pessoas teriam respondido da mesma forma e quantas teriam respondido que não. É a este distanciamento que me refiro. Existe o “eu” e o “eles” e o “eu” é, frequentemente, inconscientemente, superior. ||||

“

*...a culpa é sempre daqueles que são diferentes de nós. Se sou pobre, a culpa é dos ricos...*”

### CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



VILA NOVA DO CAMPO | FEIRA MEDIEVAL

## ‘O Regresso do Bispo’ saiu à rua em Vila Nova do Campo

NEM OS TERMÓMETROS A ESCALDAR IMPEDIRAM O CORTEJO DA QUARTA EDIÇÃO DA FEIRA MEDIEVAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO MARTINHO DO CAMPO DE SAIR À RUA. NO TOTAL, PERTO DE MIL FIGURANTES DESFILARAM NO EVENTO QUE MARCOU O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Vila Nova do Campo regressou à Idade Média por um dia. A Escola Básica Integrada foi o ponto de convergência de toda a comunidade es-

colar do Agrupamento de Escolas para celebrar o encerramento das atividades do presente ano letivo com o envolvimento de toda a comunidade envolvente.

Para além do desfile que avançou

NEM AS ALTAS TEMPERATURAS DEMOVERAM QUEIJO BARBOSA DO SEU HABITUAL DISFARCE

pela principal avenida da vila, as instalações da Escola Básica Integrada trajaram de época transformaram-se numa verdadeira aldeia medieval, recebendo tendas representantes do associativismo local e artesãos de um pouco de todo o concelho.

Como referia José Queijo Barbosa em antecipação, o evento “é este ano bem mais rico que no ano anterior”, contando com a presença de grupos de bombos, porta-estandartes e todas as tradicionais personagens de recriações medievais, das ordens militares às clericais, bem como a presença dos noivos a cavalo.

Ao longo da tarde e princípio da noite, o prato forte do programa recaiu na recriação de um casamento medieval, para além da tradicional animação de “rua” que incluiu danças de época, trovadores e bobos da corte, terminando com a encenação da queima da bruxa.

A temática deste ano remeteu, não só para a primeira edição do evento, em que o próprio diretor figurou como Bispo titular das festividades, como para a edição transata em que um antigo aluno do agrupamento tomou as rédeas da personagem para celebrar um casamento de época inspirado em D. João I e D. Filipa de Lencastre.

A iniciativa do Agrupamento de Escolas de S. Martinho de final de ano tem vindo a tomar várias formas ao longo dos anos mais recentes, voltando à designação de “Um dia na Idade Média” por uma última vez, depois de ter passado por “Multifesta” (2012 e 2013) e “Viver Portugal” (2014 e 2015). |||||

**CARTAS AO DIRETOR**

## um desfile de nervos debaixo de muito calor

Agradeço a oportunidade para usufruir deste espaço para expressar a minha opinião, a minha visão, do Desfile Medieval do dia 17 em S. Martinho do Campo.

Sou Mãe, e como todas as mães sou responsável pelo bem-estar e pela felicidade do meu filho. (...)

Sou a mãe que corre diariamente para entregar o filho na escola sem atrasos, que quando acorda abre a janela para analisar o tempo e vestir o filho de forma apropriada, que olha para o relógio e mesmo atrasada tem sempre uns segundos extras para mais um abraço, para mais um beijo e que chega ao fim do dia exausta mas a morrer de saudades daquele abraço. Não sou uma mãe perfeita mas diariamente esforço-me por proporcionar a melhor educação, segurança e felicidade ao maior tesouro que possuo.

O mesmo se exige da escola, uma boa educação aliada à segurança. E no passado dia 17 isso não aconteceu! Assisti a um completo fiasco, a um desfile de nervos de educadores preocupados com a segurança e hidratação dos seus alunos. Na verdade é de louvar o trabalho dos professores ali presentes, que fizeram os fatos medievais e que tentaram de todas as formas, sem sucesso, adiar o horário do desfile para horas mais suportáveis.

Questiono do porquê do sem sucesso. Os alertas da proteção civil foram insuficientes? Previsão de temperatura superior a 38 graus não foi motivo suficiente para o senhor Diretor do Agrupamento alterar a realização do desfile? Porquê? Toda a gente entenderia a alteração horária, principalmente os que são pais!

Crianças do ensino pré-escolar, primárias, indefesas, a desfilarem numa tarde de sábado debaixo de um sol abrasador, não é de forma alguma uma decisão que possa ser entendida por qualquer pai ou mãe naquele dia. No final do desfile, assisti a um corre-corre de pais exaustos e indignados, que agarraram nos seus tesouros e foram para casa sem paciência para ajudarem e usufruírem da restante festa, que certamente deu muito trabalho a preparar.

Talvez sirva de lição ao Sr. Diretor do Agrupamento, e numa próxima, decida que a segurança e bem-estar dos alunos é superior a qualquer outra burocracia.

Entrego o meu tesouro na escola diariamente convicta que estará seguro... Estará Sr. Diretor? ||||| VERA SILVA





*Joaquim Couto, Paulo Cunha e Sérgio Humberto sentaram-se à mesa e assinaram o documento que dá o primeiro passo no sentido da organização intermunicipal das redes de transportes.*

## MOBILIDADE

# Concessão intermunicipal de transportes públicos poderá ser realidade já em 2019

PROTOCOLO ASSINADO NO PASSADO DIA 19 ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SANTO TIRSO, FAMILIÇÃO E TROFA PREVÊ A REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO QUE ENQUADRARÁ FUTURA ENTIDADE DE GESTÃO INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES URBANOS

III TEXTO: PAULO R. SILVA

Joaquim Couto, Paulo Cunha e Sérgio Humberto sentaram-se à mesa e assinaram o documento que dá o primeiro passo no sentido da organização intermunicipal das redes de transportes. “Um bom exemplo daquilo que se deve fazer em termos de otimização de recursos”, destacou Joaquim Couto, autarca de Santo Tirso, “em que três Municípios conseguiram convergir porque perceberam que isso era importante”, sublinhou, por sua vez Paulo Cunha, edil famalicense.

O estudo que este protocolo oficialmente inicia terá como objetivos fundamentais “perceber como é que as deslocações das pessoas se fazem neste território” que compreende duas zonas administrativas distintas, a

Área Metropolitana do Porto e a Comunidade Intermunicipal do Ave. Joaquim Couto assinala que a solução encontrada irá ao encontro das necessidades das populações, articulando “várias soluções de transportes públicos.”

A possibilidade foi aberta quando a lei que regia e regulamentava os transportes foi revista, passando a responsabilidade do governo central para os municípios. Mudança fundamental, na opinião de Joaquim Couto, que considera que a gestão dos transportes públicos deve ser “efetuada por quem melhor conhece os territórios e as necessidades das populações,” neste caso as autarquias.

Sérgio Humberto, presidente do município da Trofa, referiu o défice do sistema de transportes numa região que contribui decisivamente pa-

ra o produto interno bruto nacional (PIB), e que o país “não pode cometer os mesmos erros do passado”.

O autarca de Santo Tirso salientou que a forma de responder a esse desafio foi “encontrar uma formulação política que satisfizesse este objetivo e, depois, a sustentação técnica que permita chegar a esse objetivo”. “Em 2019”, refer Joaquim Couto, é provável que nós tenhamos uma nova concessão intermunicipal de transportes”.

Mas as convergências entre os três municípios não se ficam pela questão dos transportes públicos. No quadro dos fundos comunitários do Norte 2020 existe uma forte aposta no urbanismo e sustentabilidade ambiental, requalificação das cidades, exploração de espaços verdes e ciclovias. IIII



ESTUDO | SAÚDE

## “Tempo de Retribuir” quer melhorar vida dos que cuidam dos outros

O PROJETO DA UCC PROVIDA (UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE) DO CENTRO DE SAÚDE DE NEGRELOS PRETENDE PROPORCIONAR TEMPO LIVRE AOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES.

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Um estudo realizado a 156 “cuidadores informais” no território abrangido pelo “UCC Provida” (Rebordões, S. Tomé de Negrelos, Vila das Aves, Roriz, Vilarinho e Vila Nova do Campo) revelou que “as pessoas não remuneradas a cuidar de alguém” são maioritariamente do sexo feminino, entre aos 55-64 anos e possuem o 1º ciclo de escolaridade, prestando este tipo de cuidados há menos de 5 anos.

Neste âmbito, é de salientar que os cuidadores informais “desempenham um papel de sublime importância”, num contexto global caracterizado pelo aumento da população idosa, em especial do número de idosos dependentes, pessoas que, não sendo remuneradas, cuidam de alguém.

“Os cuidadores informais vivem no seu dia-a-dia muito desafios quer do ponto de vista físico quer emocional, que, em alguns casos pode progredir para um cenário designado por sobrecarga”, esclareceu a informação divulgada à imprensa.

Deste modo, o fenómeno sobrecarga foi evidenciado em 67,9% dos inquiridos que citam as “restrições na vida social”, as “exigências de ordem física da prestação de cuidados” e a “reação

à prestação de cuidados” como fatores mais relevantes para evidenciar.

O projeto “Tempo de Retribuir” pretende ajudar estas pessoas, criando uma bolsa de voluntários que “possam estar no lar do cuidador, junto da pessoa dependente”, entre uma a duas horas permitindo ao cuidador obter aquilo que qualquer um dá como garantido, o tempo pessoal.

No sentido de divulgação e explanação de dúvidas relativas ao projeto, o UCC Provida no Centro de Saúde de S. Tomé de Negrelos realizará duas sessões de esclarecimento, para possíveis voluntários e cuidadores, nos dias 12 e 20 de julho respetivamente, sempre pelas 14 horas. IIII



**JORGE**  
**OCULISTA**  
DESDE 1964  
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

# ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

## Coligação quer ligar Lagoncinha a Vila das Aves com percurso pedonal

DEPOIS DAS VIAS URBANAS, AS PEDONAIS E CICLÁVEIS. O MAIS RECENTE COMPROMISSO DA COLIGAÇÃO 'POR TODOS NÓS' QUER UNIR DEZ FREGUESIAS DO CONCELHO, AO LONGO DE 10 QUILÓMETROS E FOMENTAR A "COESÃO TERRITORIAL".

|||| TEXTO: EISA CARVALHO

A ideia é unir a Ponte da Lagoncinha a Vila das Aves fazendo das margens do rio uma via pedonal e ciclável, passando por Santo Tirso, Burgães, Rebordões, S. Tomé de Negrelos, Palmeira, Areias, Lama e Sequeirô. O compromisso foi apresentado pela líder da coligação Andreia Neto, no passado dia 20, no Passeio dos Frades, onde explicou que o compromisso pretende, por um lado, a "valoriza-

ção ambiental", por outro o "fomento da segurança e da acessibilidade para todos". O objetivo, assegura, é aumentar o "usufruto público das áreas ribeirinhas de domínio hídrico público", recorrendo a um "diminuto impacto construtivo", assente sobretudo na valorização e limpeza das margens. "Queremos deixar de lado os passadiços, queremos menos construção, queremos aproveitar a natureza e o que de belo tem o nosso concelho", adianta Andreia Neto.

A candidata da coligação assegura ter o 'dever' de dizer o que "está bem feito no concelho" e, por isso mesmo, garante que os novos "percursos completam fragmentos já existentes e que dão sentido a uma rede de opções pedonais e cicláveis com grande capacidade de atração de público regional e turístico".

"Estamos a falar de um projeto estratégico concebido a pensar em todo o concelho mas também a pensar em cada uma das freguesias", explicou Andreia Neto, sublinhando que a coligação que lidera não é "tímida dos compromissos" que assume e que "arrisca as soluções necessárias para projetos estratégicos". Sobre os recentes comunicados socialistas sobre a alegada "apropriação de ideias", a

candidata da coligação garante que "não apresenta aquilo que já está prometido" e remata: "todos os comunicados que o partido socialista tem apresentado opinando sobre os nossos projetos, na minha opinião, são comunicados que apenas e só valorizam todo o trabalho que a coligação por todos nos tem apresentado".

Os 10 quilómetros de percurso desenhado pela coligação incluem o usufruto público da "insua" com travessia também para o Monte da Torre e o acesso de Rabada (Parque Municipal Sara Moreira) às freguesias de Além Rio e travessia em Vila das Aves (Cense). O plano inclui ainda a continuação do "Passeio dos Frades" até Rabada e extensão dos percursos ribeirinhos da Rabada para montante. ||||



### FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

#### FICHA DE ASSINATURA\*

**Nome:** .....

**Morada:** .....

**Código Postal:** ..... / ..... **Localidade:** .....

**Telefone:** ..... **Número de Contribuinte:** .....

**Data de Nascimento:** ..... / ..... / .....

**Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):** .....

**ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05**

**Data** ..... / ..... / ..... **Assinatura:** .....

\* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS



“

*Quero deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrei. E se não for o mundo que seja este nosso Vilarinho”.*

ROMEU LIMA, CANDIDATO DO PS À JUNTA DE VILARINHO

## AUTÁRQUICAS 2017

### Joaquim Couto apresenta recandidatura este domingo

A Fábrica de Santo Thyrsó foi o local escolhido para a apresentação da recandidatura de Joaquim Couto à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso. A iniciativa está marcada para as 16h30.

“Com a consciência do dever cumprido” e motivado por “desafios importantes para vencer, em nome de uma qualidade de vida cada vez melhor”, Joaquim Couto terá a seu lado o presidente do PS, Carlos César, assim como outros dirigentes nacionais do partido, deputados e autarcas, diversas personalidades do concelho de Santo Tirso.

Joaquim Couto apresenta-se a um segundo mandato consecutivo na presidência da Câmara Municipal sob o lema “Santo Tirso em boas mãos”, tendo por objetivo central prosseguir o trabalho iniciado em 2013, sustentado nas políticas sociais e no apoio ao investimento e ao emprego.

“Quatro anos depois, valeu a pena o trabalho realizado. Todos os indicadores revelam que estamos no rumo certo. O desemprego desceu mais de 50 por cento, as pessoas vivem melhor e há mais oportunidades para os jovens”, afirma Joaquim Couto numa carta-convide enviada nos últimos dias à população de Santo Tirso.

Segundo o candidato socialista, “Santo Tirso é hoje reconhecido como um município amigo das famílias e das empresas”, mas é também “um município que também faz obra, realista e responsável, sempre dialogada com os presidentes de Junta, para melhor responder às verdadeiras necessidades das freguesias”. ■■■

## AUTÁRQUICAS 2017

# Romeu Lima é escolha socialista para defrontar atual presidente

APÓS A DESISTÊNCIA DE JORGE FARIA EM RECANDIDATAR-SE PELO PS À JUNTA DE VILARINHO, O PARTIDO ‘ROSA’ RAPIDAMENTE AVANÇOU COM ROMEU LIMA COMO CANDIDATO A DISPUTAR AS ELEIÇÕES COM O ATUAL PRESIDENTE.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Perante um salão cheio de apoiantes entusiastas, Romeu Lima surgiu confiante, com discurso afiado e assertivo. “O vale nascente ganha a partir de hoje uma nova voz, a de Vilarinho”, declarou o arquiteto atualmente a exercer a profissão no departamento de urbanismo e ambiente na Câmara Municipal de Santo Tirso.

O candidato escolhido pelo PS/Santo Tirso terá como adversário o atual presidente da junta, Jorge Faria, que há quatro anos venceu as eleições pelas cores socialistas e que recentemente anunciou renunciar ao apoio do partido, recandidatando-se como independente. “Não ando, nem andarei a deambular conforme der jeito”, atacou Romeu Lima, afirmando-se como “socialista desde pequenino.”

Ainda sobre a polémica com Jorge Faria, o líder da comissão política do PS/Santo Tirso, Joaquim Couto, reprovou a atitude “desleal” de alguém que, “pela calada, sem ética, de um modo imoral e sem justificação evidente do ponto de vista político, se preparava para apresentar uma candidatura independente, deixando o nosso partido sem candidato em Vilarinho, o que seria inédito.”

Joaquim Couto salientou as qualidades humanas de Romeu Lima, das suas raízes humildes à “capacidade de trabalhar para os outros, de procu-

rar consensos e de interagir com todos”, um homem “virado para o futuro, que vai trazer grandes benefícios para a freguesia.”

O próprio candidato apresentou-se como homem do povo: “a população de Vilarinho conhece-me”, afirmou, “sabe da minha participação na vida da comunidade, nas associações ou nas atividades da paróquia. Sabe do meu trajeto profissional, como arquiteto, que traz valor acrescentado à gestão da freguesia, sabe da minha experiência autárquica”, garantindo que quer ser “um presidente de tra-

balho e de afetos, próximo das pessoas e das associações, atento aos seus problemas e disponível para ajudar a comunidade”.

“Quero deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrei. E se não for o mundo que seja este nosso Vilarinho”, sugeriu Romeu Lima antes de enumerar aquelas que serão as suas prioridades para a campanha eleitoral que se avizinha. Da estrada de Paradela à Estrada Municipal 513. “Sim, senhor Presidente queremos tudo, porque não há tempo para menos”, concluiu. ■■■

DEPOIS DE JORGE FARIA TER RECUSADO UMA RECANDIDATURA À JUNTA DE VILARINHO PELO PS (FARIA SEGUE COMO INDEPENDENTE), A ESCOLHA DOS SOCIALISTAS RECAIU EM ROMEU LIMA (NA FOTO)



## MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

### MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



SANTO TIRSO | EDUCAÇÃO

## Teresianas comemoram os 120 anos do primeiro Colégio em Santo Tirso

FÁBRICA DE SANTO THYRSO ACOLHEU JANTAR COMEMORATIVO DOS 120 ANOS DO COLÉGIO DE SANTA TERESA DE JESUS

||||| TEXTO: ASSUNÇÃO LINO

Realizou-se, no passado dia 9 de junho nas instalações da Fábrica de Santo Thyrso, um jantar comemorativo dos 120 anos do Colégio Santa Teresa de Jesus. Cerca de 600 pessoas - religiosas teresianas, autoridades locais, antigos e atuais alunos e alunas, professores e outros colaboradores - marcaram presença no evento que se estendeu por várias horas de petiscos e animado convívio.

Depois das danças, poemas e cantares de alunos e visitantes, aqueles

brindando os presentes com as suas graças, estes trazendo à memória outras "prendas", foram, pela Irmã Conceição Marques, Diretora Titular do CSTJ, apresentados os Prémios de Mérito Ir. Júlia Azevedo Mendes de Carvalho (Artes Visuais e Literatura) e Ir. Norberta Andrade Oliveira (Química, Matemática e Ciências Naturais).

Os prémios de mérito já existiam, apadrinhados pela "APESCOST", Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio, que continua a fazê-lo, a novidade é a atribuição dos nomes das duas ilustres Teresianas, tirsenses de nascimento: a Irmã Júlia de S. Miguel das Aves, a Irmã Norberta de Santo Tirso.

A memória destas mulheres brilhantes, cultas e dedicadas à causa da educação fica assim ligada aos mais novos e às suas conquistas académicas, numa homenagem justa, digna e prestigiante, especialmente porque vivemos tempos em que a Cultura, a Arte, a Ciência carecem de atenção. Distinguir os melhores de nós é valorizar toda a sociedade, parabéns aos jovens premiados!

E o Colégio? Em épocas em que

o ensino era restrito, quando a maioria da população era analfabeta, as comunidades religiosas exerciam o seu ministério em locais onde o poder político não investia. O Colégio da Ordem fundada por Enrique de Ossó sob a égide de Santa Teresa de Jesus, a primeira Doutora da Igreja, instalou-se inicialmente em edifício construído propositadamente para o efeito, em Santa Cristina do Couto, por vontade do pároco José Vicente Correia de Abreu e inaugurado, com pompa e circunstância, a 10 de janeiro de 1897. Chamava-se, então Colégio de Nossa Senhora do Carmo e funcionou com alunas internas e externas.

Com as medidas anticlericais da 1ª República (1910-1926) o colégio foi selado e o edifício vendido em hasta pública, tendo as religiosas seguido para o Brasil. O regresso deu-se em 1936, para instalações providas por duas antigas alunas, da prestigiada família tirsense Campos Miranda, no seu palacete da rua Sousa Trepa, na Vila de Santo Tirso. Aí cresceu, de forma que, em 1947 tinha já mais de 100 alunas, do pré-escolar ao então chamado 2º Ciclo Liceal (atual 3º Ciclo). Em 1956 mudou-se para as nobres instalações da rua Comendador António Maria Lopes e nesses terrenos se expandiu no início dos anos sessenta do século XX, com a construção do edifício de quatro andares que se impõe na paisagem urbana e que tem vindo a ser reajustado às suas necessidades.

Sendo uma instituição que educou já cinco gerações, gente de muitas partes do país (que não só do concelho), raparigas e também rapazes, cabe-nos deixar uma palavra de reconhecimento e gratidão pelo notável desempenho em "educar o Homem integral, segundo o modelo do humanismo cristão e da fraternidade universal", nas palavras do Fundador, Padre Henrique de Ossó. |||||

EM ÉPOCAS EM QUE O ENSINO ERA RESTRITO, QUANDO A MAIORIA DA POPULAÇÃO ERA ANALFABETA, AS COMUNIDADES RELIGIOSAS EXERCIAM O SEU MINISTÉRIO EM LOCAIS ONDE O PODER POLÍTICO NÃO INVESTIA.



### EDUCAÇÃO

## ESDAH em Espanha para projeto do ERASMUS +

Está a nascer no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques um novo projeto que promete levar os jovens frequentadores de cursos profissionais a experiências além-fronteiras. Financiado pelo Erasmus +, o projeto já está em andamento e os primeiros alunos rumam a Espanha já no próximo ano.

"O projeto contempla três alunos de cada curso profissional que terão um estágio de cerca de um mês em contexto de trabalho em Espanha", explica Maria Antónia Brandão professora do agrupamento e uma das responsáveis pelo projeto. Ao todo são três os cursos abrangidos pela iniciativa que se assemelha ao programa Erasmus levada a cabo no ensino superior. "Estes três cursos vão estagiar em empresas de diferentes tipologias enquadradas em cada uma das suas áreas e vão desenvolver um trabalho que já foi delineado com a agência europeia para concluírem o estágio com aproveitamento", explica Rui Vieira, que juntamente com Maria Antónia Brandão e Paulo Costa, está envolvido no projeto desde o início.

Esta é, de resto, para Maria Antónia Brandão uma forma de "internacionalização do agrupamento, de alargamento de horizontes" e, ao mesmo tempo, uma forma de combater o estigma e os estereótipos ligados ao ensino profissional, de modo a "transformar os cursos profissionais numa primeira escolha". "Nós precisamos de pessoas competentes, com formação profissional adequada aos desafios e às novas tarefas que aí estão", acrescenta. "Está mais do que estudado que os alunos que participam em projetos de mobilidade tem muito maior empregabilidade e tem uma maior possibilidade de fazer escolhas e trabalhar até no estrangeiro porque já tem uma bagagem muito maior", acrescenta Rui Vieira.

A seleção dos candidatos começa em janeiro de 2018 e a partida esta prevista para junho. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## CULTURA | LIVROS

# José P. Machado lançou um novo livro sobre Vila das Aves

“DO FUNDO DO BAÚ” É UMA RECOLHA DE TEXTOS PUBLICADOS NO ENTRE MARGENS

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

José Pereira Machado foi diretor do jornal Entre Margens nos anos noventa do século passado e, como confessa no prefácio, foi nesse período que escreveu e publicou uma série de textos sobre pessoas e organizações que fizeram a história da Vila das Aves, em duas rubricas intituladas “Do fundo do baú” e “Histórias que fizeram História”. Alguns anos passados, o professor José Machado reuniu esses textos num “livro artesanal”, de páginas fotocopiadas mas encadernado a preceito. Dessa edição foram feitas algumas dezenas de exemplares.

O que foi agora dado à estampa é uma nova edição desse trabalho, com alterações e sobretudo com melhorias ao nível da reprodução das fotografias e ainda acrescentos de texto e imagens. O livro está organizado segundo os temas: os heróis da “pedibola”, os ases do pedal e das motas, o folclore e os conjuntos musicais.

“Este trabalho pretende ser apenas um modesto contributo para que mulheres e homens que fizeram história nesta terra não desapareçam, inexoravelmente esquecidos pela usura do tempo”, escreve o autor, na introdução. No prefácio, o primeiro diretor do Entre Margens, Adolfo

Queirós, aponta a “recordação destas diversas vidas e esperanças que temos a alegria de poder ler e reler aqui” como lembrança “às muitas outras de hoje que têm a obrigação de continuar”.

Felicitando o seu colaborador e antigo diretor pela valiosa iniciativa, o jornal a cujo “baú” de 30 anos de edições já é possível arrancar estas e outras histórias, deseja o êxito da edição cujos réditos serão destinados a fins benemerentes. ||||



**Livro reúne textos sobre pessoas e organizações que fizeram a história da Vila das Aves**



## GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES

# Grupo Etnográfico foi à Suíça homenagear Basílio Barros

VIAGEM DE CINCO DIAS A AARBURG SERVIU DE HOMENAGEM A UM “AVENSE EXTRAORDINÁRIO” NA HORA DO REGRESSO A PORTUGAL.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Espetacular. Não há palavras para descrever a homenagem que fizeram ao Basílio”, foi assim que Paula Soares, diretora

do Grupo Etnográfico das Aves, descreveu a experiência na Suíça.

Um convite feito com três anos de antecedência resultou numa viagem preparada ao centímetro desde então, com o que cada um podia dar. No total cerca de dois mil quilómetros, um autocarro, 55 pessoas, 47 delas do Grupo Etnográfico, acompanhados pelo secretário da Federação Folclore, Carlos Manuel Saraiva - cinco dias de estadia em Aarburg, Suíça, terra de emigrantes portugueses com o objetivo de homenagear Basílio Barros.

Ao périplo juntaram-se Elisabete Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves e Carlos Valente ex-autarca avense, que em jeito de surpresa seguiram de avião e acompanharam a comitiva.

O XVI Festival Folclore de Aarburg e o Grupo Folclórico Português local serviram de anfitrião ao “comovente” tributo a um “avense que nunca esqueceu a sua terra e do Grupo Etnográfico” onde cresceu, dizia Paula Soares ainda notoriamente emocionada pelos eventos dessa noite.

Basílio Barros juntou duas comunidades, separadas territorialmente, agregadas pela cultura. Obra feita. ||||

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

## Um esclarecimento necessário sobre uma notícia

O Entre Margens e a notícia sobre “Incidente protocolar do Dia do Bombeiro” que originou direito de resposta da Câmara Municipal

Na edição anterior deste jornal foi publicado um “Direito de resposta e retificação”, da Câmara Municipal de Santo Tirso, relativo ao texto com o título “Incidente protocolar mancha cerimónia” e relacionado com o Dia Municipal do Bombeiro.

Não sendo possível ao jornal, por imposição legal, apresentar qualquer comentário sobre o assunto na mesma edição em que é publicado um texto ao abrigo do direito de resposta, só agora podemos esclarecer os leitores sobre as circunstâncias em que foi publicado aquele texto.

Assim, cumpre-nos esclarecer que em cima do fecho da edição do Entre Margens em que foi publicada a reportagem sobre o Dia do Bombeiro, foi recebido na redação, por correio eletrónico, um comunicado do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso que deu origem ao texto em causa.

Os factos (o incidente propriamente dito) referidos nesse comunicado eram bem conhecidos no jornal e tinham sido comprovados por várias testemunhas presenciais, apesar de não terem sido testemunhados pela jornalista que escreveu o texto sobre a cerimónia. A forma assertiva, determinada e veemente como Joaquim Souto, comandante da corporação organizadora do Dia do Bombeiro, assumiu a defesa das tradições e do protocolo dos bombeiros, assim como as des-

culpas públicas que apresentava à deputada Andreia Neto, deram-nos a perceção de que o episódio, pelo significado que lhe era assim atribuído, devia ter referência na edição do jornal.

A questão do contraditório, que o texto de resposta da Câmara refere e enfatiza, foi avaliada mas a iminência do fecho da edição impedia o seu exercício. Releve-se, no entanto, que com os factos comprovados, o contraditório não era imperioso relativamente ao que se passou mas apenas em relação às razões ou condições que os justificam e à interpretação de eventuais reacções de entidades referidas. E nada impediria uma apresentação posterior de todas as justificações do vereador visado ou mesmo da Câmara.

Por isso, quando vem invocar, que “não lhe tendo sido dada oportunidade de dar a sua versão dos factos a Câmara Municipal não tem outro qualquer meio que não seja o exercício do direito de resposta para se fazer ouvir”, a Câmara esquece deliberadamente que sempre teve toda a abertura para a difusão das suas posições e passa ao lado da comunicação que o Entre Margens lhe enviou a 1 de junho, na sequência da receção de uma primeira versão do direito de resposta. Nessa comunicação, elaborada tendo em vista as recomendações da Entidade Reguladora sobre o exercício dos direitos de resposta e/ou de retificação, era oferecida a possibilidade de realizarmos uma entrevista com o vereador Alberto Costa sobre o assunto ou de publicar um texto que este expusesse a sua posição. llll

## Comandante Joaquim Souto refuta Câmara Municipal

No intuito de obter um esclarecimento completo do incidente do Dia Municipal do Bombeiro, o Entre Margens colocou a Joaquim Souto, comandante dos “Vermelhos”, um conjunto de questões que se afiguram óbvias para quem lê o “direito de resposta” da Câmara. Assim, quanto à existência de um guião da cerimónia aprovado por todas as entidades envolvidas e se tal guião nomeava ou excluía quem receberia as honras protocolares, responde o comandante:

- “Nunca foi discutido entre a Câmara Municipal e as Corporações de Bombeiros quem, nas cerimónias do Dia Municipal do Bombeiro, recebia, e muito menos quem deixava de receber, honras protocolares, questão que sempre foi pacífica e deixada a cargo dos responsáveis dos bombeiros.

- Neste ano de 2017 sucedeu que, no dia 18 de Maio, pelas 18:20 horas, a Sr<sup>a</sup> Coordenadora Municipal da Protecção Civil enviou ao Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e a mim Comandante, com conhecimento ao Sr. Vereador Alberto Costa, um e-mail com o “alinhamento das Comemorações do Dia Municipal do Bombeiro” e que, de tal alinhamento, concretamente no ponto que respeita à recepção às entidades, constavam, sob o título “Individualidades” os nomes dos Presidentes das três Associações Humanitárias do Concelho, do representante da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, do representante da Liga dos Bombeiros Por-

tugueses e do Presidente da Câmara Municipal, sem qualquer indicação de que apenas essas pessoas iriam receber as honras protocolares.

- Foi a primeira vez que tal sucedeu e, pela minha parte, interpretei esse gesto como gentileza da Sr<sup>a</sup> Coordenadora que tem demonstrado invulgar empenho em colaborar com os bombeiros, empenho que, de resto, é recíproco. Comigo nunca qualquer responsável político da Câmara falou sobre a quem se prestaria ou não prestaria honras protocolares e todos sabiam que era a mim, como Comandante, que caberia conduzir essa parte das cerimónias.

- Ao contrário do que afirmou a Câmara Municipal no uso do seu direito de resposta e retificação, é falso que tal “alinhamento” tenha sido “aprovado, não apenas por uma entidade mas por todas as entidades envolvidas na organização do Dia Municipal do Bombeiro” ou que tal tenha sido “amplamente consensualizado com as três corporações de bombeiros”. Aliás, aos Bombeiros Voluntários Tirsenses e aos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves nem sequer foi dado conhecimento de tal documento.

E não só é falso como nem se percebe que razões imporiam ou aconselhariam uma alteração ao que sempre foi feito. Ainda por cima depois do que aconteceu em 2016 em Vila das Aves e que referi na minha posição pública.”

À questão de saber se as honras protocolares devidas a um deputado da nação dependem de se encontrar ou não em representação do órgão a que pertencem ou de ter ou não sido formalmente convidado, Joaquim Souto esclarece que Andreia Neto nunca poderia estar em representação da Assembleia da República, visto esta só poder ser protocolamente representada pelo seu presidente ou

vice presidentes disso incumbidos e que as honras devidas a um deputado dependem apenas dessa condição e que “não só o respeito e a boa educação, como a Lei das Precedências do Protocolo de Estado impõem que sejam tratados como tal, com ou sem convite formal”. E conclui dizendo que “ainda que o convite ou falta dele tivesse alguma relevância, a verdade é que ele existiu: no ano de 2017 o convite à sr<sup>a</sup>. Deputada Andreia Neto foi da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, por lhe ter cabido a função de mandatária para a organização das cerimónias”.

Quanto às referências à “frustrada tentativa de partidizar o Dia Municipal do Bombeiro”, Joaquim Souto refuta e devolve a acusação (“quem escreveu isso devia trocá-lo por miúdos para se perceber exatamente o que quer dizer e com que fundamentos o afirma”), garantindo que “enquanto tiver as responsabilidades que tenho nos bombeiros nunca me calarei sempre que alguém, seja quem for e de que cor for” os pretender usar para as guerrilhas político-partidárias eleitoralistas.

Parece claro, sobretudo quando se conhece o passado de participação cívica do comandante Joaquim Souto (um mandato na Assembleia Municipal, dois como Presidente da Junta de Guimarei e dois como Presidente da Assembleia da mesma freguesia, sempre nas listas do Partido Socialista, como independente) que tal acusação não é carapuça que lhe sirva. “Não tive nem tenho militância partidária e há muito que estou desiludido com os partidos. Respeito-os mas não me identifico com nenhum, apenas com causas, valores e instituições como as nossas corporações de bombeiros voluntários em que, aqui sim, milito de alma e coração”, escreveu o comandante. llll

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)  
 AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
 4795 - 003 VILA DAS AVES  
 Telef. 252 872 360

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
 Telem. 914 880 299  
 Telem. 916 018 195

**FARIAUTO**  
 José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
 Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | [fariauto@portugalmail.pt](mailto:fariauto@portugalmail.pt)



# INUQUÉRITO

“Faria um abaixo-assinado para o Cine Aves reabrir”

INUQUÉRITO A SOFIA FERREIRA BARBOSA,  
ELEMENTO DA ALARIDO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Sofia Ferreira Barbosa tem 21 anos e é natural de Vila das Aves. Frequenta o curso de Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação na Universidade do Porto. Sofia Barbosa faz parte da recém criada Alarido - Associação Cultural.

**Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?**

De mais eventos culturais, mas também de uma maior participação e adesão por parte do público aos eventos já existentes e aos que surgirem.

**O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?**

Penso que, à parte dos concertos que têm havido, o Centro Cultural está muito virado para o público infantil, gostaria talvez de ver uma agenda cultural mais variada com espetáculos de teatro, dança, audiovisuais e dando oportunidades aos artistas do concelho.

**Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?**

Não sei quais foram as obras camarárias prometidas...

**Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?**

Pois, não sei. Mas é imperativo que comecem.

**Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...**

Tendo em conta que é apenas um dia, dedicava-o a ouvir o que as pessoas têm a dizer, não os queixumes que isso é o que mais há, mas as ideias e sugestões que têm para tornar melhor o concelho de Santo Tirso.

**A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?**

Na Casa de Chá? Um chá.

**Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...**

A festa de S. João nas Aves era enorme, com barraquinhas e carroceis até à escola das Fontainhas.

**Eu faria um abaixo-assinado para...**

O Cine Aves reabrir. Faz-nos falta uma sala daquelas dimensões, e refletindo no que já foi o Cine Aves, penso que poderia voltar para o mapa cultural do concelho.

**Onde se comem os melhores jesuítas?**

Na Confeitaria Moura, quando ainda os há.

**Eu pagava para...**

Assistir a uma mudança na Escola. Já chega de termos escolas do século

XIX, professores do século XX e alunos do século XXI.

**Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?**

Bonita questão.

**Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?**

Com o Sr. Padre Fernando.

**Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?**

Não, nem eu nem metade de Vila das Aves.

**Quantas vezes já esteve em Rabada?**

Se aquelas visitas com a escola contarem, umas 4.

**Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?**

É fazer um concurso e que vença o pior.

**Gostava que o Couto fosse interrompido?**

Não vejo razões para tal, se lá está tem o direito a cumprir com o tempo que lhe foi concedido.

**A quem dava com um pau de selfie?**

A quem inventou o pau de selfie.

**Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?**

Santo Tirso tem "pedalada" para o que com ele quisermos fazer. Importa é pensar o que fazer, tendo em conta os diferentes públicos e as diferentes áreas.

**A quem oferecia uma medalha de mérito?**

"Abaixo a meritocracia!" lllll

“*Penso que, à parte dos concertos que têm havido, o Centro Cultural está muito virado para o público infantil, gostaria de ver uma agenda cultural mais variada com espetáculos de teatro, dança, audiovisuais...*”



**CP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Branco de Construção Civil  
Branco de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 003 Vila das Aves  
Tlf: 252 873 346 // Fax: 252 873 347 www.chp.com.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

**CIN**  
**CIN**  
**NITIN**

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# DESPORTO

ASSOCIAÇÃO AVENSE

## Cinco mil pessoas passaram pelo primeiro 'Aves Beach Volley'

A EDIÇÃO INAUGURAL DA COMPETIÇÃO FOI UM ADMIRÁVEL SUCESSO QUE DE 9 A 18 DE JUNHO REVOLUCIONOU A PRACETA DAS FONTAINHAS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Voleibol de praia na Vila das Aves. "Uma ideia maluca" como todos confessavam previamente que rapidamente deixou de ser uma dúvida para passar a ser uma certeza. Primeiro chegaram os camiões com a areia. Depois as bancadas. E num ápice, a ampla praça transformou-se numa arena desportiva. Ao longo de 10 dias, o vólei jogou-se ali, no coração da Vila

O 'AVES BEACH VOLLEY' FOI UM SUCESSO PORQUE NÃO SE FECHOU EM SI MESMO. ABRIU-SE E ACOLHEU O QUE ESTEVE À SUA VOLTA. FOTO: VASCO OLIVEIRA

das Aves, entre a junta de freguesia e o Centro Cultural Municipal, ladeado por bares, cafés, esplanadas e apartamentos com vista privilegiada para a ação.

No total mais de seiscentos praticantes dos mais variados quadrantes passaram pela "Arena das Fontainhas", de consagrados do panorama nacional, aos pais e filhos. De jovens jogadores das escolas da Vila, aos mais veteranos, passando pelas formações competitivas do CD Aves, recém-consagradas campeãs em ano de regresso da modalidade ao clube.

O 'Aves Beach Volley' foi um sucesso porque não se fechou em si mesmo. Abriu-se e acolheu o que esteve à sua volta. De facto, para além da componente competitiva, é inegável a vertente comunitária de um evento como este. Não só por ocupar um espaço público tão proeminente no centro da vila, mas por envolver um conjunto de coletividades e instituições em torno de uma atividade desportiva considerada alternativa. Uma iniciativa que demonstra a "apetência e propensão da Vila das Aves para eventos de cariz desportivo". O público apareceu e todos os dias pintou as bancadas. Para o ano quer-se mais, público e competição.

Pelo sucesso desta primeira edição, a coorganização entre a Associação Avense e a Câmara Municipal de Santo Tirso tem caminho aberto para regressar. |||||



TITULAR DA SELEÇÃO SUB-20 NO MUNDIAL

## Diogo Costa vai representar Portugal no europeu de sub-19

O avense Diogo Costa, guarda-redes do FC Porto, foi titular da seleção portuguesa sub-20 na fase final do campeonato mundial desta categoria que decorreu na Coreia entre 20 de maio e 11 de junho. A equipa nacional portuguesa chegou aos quartos-de-final da competição, tendo sido arredado das meias-finais pelo Uruguai, nas grandes penalidades, depois de terem chegado ao fim do prolongamento empatados a duas bolas. Diogo Costa jogou todos os jogos desta fase final. O atleta, que

conta apenas 17 anos, foi chamado agora a disputar a fase final do campeonato europeu de sub-19, que se disputa na Geórgia a partir do dia 2 de julho. São adversários de Portugal, na fase de grupos, a Geórgia, a República Checa e a Suécia.

Recorde-se que Diogo Costa foi campeão europeu do escalão sub-17 no ano passado e já conta 37 internalizações em jogos oficiais da seleção, o que prenuncia um futuro brilhante para o jovem guarda-redes.

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES



XII TORNEIO DE KARATÉ DE BARCELOS

## Emma Barros com duas vitórias

O Karaté Shotokan de Vila das Aves conseguiu três lugares no pódio na competição de Barcelos. Emma Barros saiu vitoriosa das provas de katas e kumite em iniciados femininos, sendo que Bruno Barroso conquistou o

terceiro lugar em kumite dos cadetes masculinos com mais de 63 kg.

A 12ª edição do torneio da cidade minhota juntou no pavilhão municipal de Barcelos mais de 400 atletas de todos os escalões etários. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

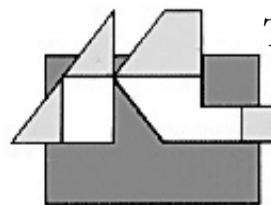
Telef. 252 872 360

**negrelcar**  
Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## AVES | FUTSAL

## Desportivo do Vale do Ave promove Futsal infantil

O Grupo Desportivo Vale do Ave (GDVA) realizou no passado mês de maio três eventos visando a promoção do futsal e o convívio junto dos alunos mais jovens do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques. Foram mais de 60 participantes com idades compreendidas entre os 4 e os 9 anos! O GDVA esteve primeiro no Jardim de Infância das Fontainhas, em Vila das Aves e depois na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos. A última destas atividades foi no passado dia 24, na Escola Básica de Bom Nome. Nos eventos participaram também jogadores e o corpo técnico do clube. Foram momentos de boa disposição, alegria e partilha.

Na próxima época o clube vai fazer funcionar a escola de futsal GDVA, escalão de iniciação ao futsal (para nascidos até 2007) e terá três equipas a competir nos campeonatos da Associação de Futebol do Porto: Infantis, Juvenis e Juniores. O GDVA convida todos os interessados a virem mostrar o seu talento. Os treinos da escola de futsal GDVA e dos infantes decorrem à quarta-feira (das 18 às 19h), dos juvenis à terça-feira (18-19h), e dos juniores à quarta-feira (19-20h), todos no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. IIII

## SANTO TIRSO

## Vacinação Antirrábica

Durante o mês de julho, um pouco por todo o concelho vai ser possível vacinar os animais, como de resto acontece todos os anos. Já este sábado, dia 1, em Vilarinho, poderá vacinar o seu animal pelas 15 horas, na Junta de Freguesia e em Paradela, pelas 16h00. S. Mamede de Negrelos e S. Salvador do Campo têm disponível a vacinação também no dia 1 pelas 17h e 18h, junto à Casa Velhos e à Igreja. Dia 8 poderá dirigir-se a S. Tomé de Negrelos e S. Martinho do Campo. A primeira, na Escola Básica, pelas 15h30, a segunda, junto à igreja, às 16h30. Em Roriz e Vila das Aves poderá vacinar o seu animal no dia 15, às 15 h na junta de freguesia e em Vila das Aves, junto à igreja, pelas 17h. Dia 19 é dedicado a Santo Tirso, às 11h junto à igreja e às 14h30 no mercado municipal. Palmeira, Sequeirô, Lama e Areias têm vacinação disponível no dia 22. Em Sequeirô Lama e Areias, terá lugar nas juntas de freguesia, pelas 15h30, 17h e 18h. Já na palmeira decorrerá junto à igreja, às 14h30. Dia 29 é a vez de Monte Córdova. Nas Alminhas, pelas 9h30, junto ao cemitério pelas 10h30, na capela de Santa Lúzia, pelas 11h30 e no Largo Redondo pelas 12h30. No mesmo dia decorre também a vacinação em Rebordões. Às 15h na escola primária e às 16h na Junta de Freguesia. Em Burgães acontece no mesmo dia, pelas 17h na Abelha e às 18h no Lugar Laje. IIII

# HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | [CONSULTAS@MARIAHELENA.PT](mailto:CONSULTAS@MARIAHELENA.PT)

## PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO DE 2017

### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: No que se refere ao amor, seja responsável. Não faça alguém sofrer pela sua falta de atenção. Saúde: Tenha mais cuidados consigo e com a sua saúde. Dinheiro: Apesar de não dar muita importância aos bens materiais, esforce-se por conseguir um aumento de salário. Se mostrar empenho verá que consegue. Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

### TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Surpreenda o seu amor com uma viagem que vos permitirá partilhar maior intimidade. Está a fazer falta à vossa relação uma maior convivência a dois, sem interferência de outras pessoas. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Reconheça o seu verdadeiro valor. Não permita que o subvalorizem nem que abusem da sua boa vontade. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

### GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: O seu par poderá exigir-lhe mais atenção. Procure ser um pouco mais carinhoso. Por vezes está tão embrenhado nos seus próprios projectos que se esquece de quem tanto lhe quer. Saúde: Tendência para as alergias. Previna-se antecipadamente. Dinheiro: Poderá ter de reajustar a sua forma de trabalhar. Elabore uma estratégia que lhe permita adaptar-se às novas realidades da sua empresa. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

### CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: A sua cara-metade vai dar-lhe provas do amor que tem por si. Vai sentir-se muito feliz, aproveite este período de romance e amor. Saúde: Poderão surgir alguns problemas relacionados com a coluna. Dinheiro: Faça valer os seus pontos de vista de uma forma civilizada. Não exija fazer prever a sua opinião, saiba ouvir. Pensamento

positivo: O Amor invade o meu coração.

### LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Poderá sentir necessidade de fazer um balanço da sua relação amorosa e perceber que afinal não valeu a pena ter lutado tanto. Procure acima de tudo a sua felicidade, seja com quem for. Saúde: Pense mais em si e cuide da sua saúde. Dinheiro: Período protegido profissionalmente. Apresente os seus projectos com segurança. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá conhecer alguém que o fará pôr em causa a sua actual relação amorosa. Pense bem nas consequências dos seus actos antes de se lançar de cabeça na paixão. Saúde: Durante este período a tendência é para que tudo corra bem no domínio físico. Dinheiro: Defina os seus projectos e ponha-os em prática. O sucesso financeiro está favorecido, por isso não tenha medo de arriscar. Pensamento positivo: Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

### BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Poderá conhecer alguém que o deixará completamente apaixonado. Avance com prudência, procure conhecer melhor a pessoa antes de se envolver. Saúde: Evite alimentos demasiado salgados. Dinheiro: Período de estabilidade financeira, contudo guarde algum dinheiro porque pode vir a precisar. Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: Esteja atento ao seu coração e siga a sua intuição. Não fuja do amor, ele vai correr atrás de si. Saúde: Durante esta quinzena estará mais susceptível a sofrer pequenos acidentes domésticos. Acautele-se. Dinheiro: Boas oportunidades para iniciar um negócio na área do turismo. Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Poderá sentir-se um pouco melancólico e com saudades de um amor que o marcou muito no passado. Seja mais optimista e concentre-se no que o presente lhe está a oferecer. Saúde: Período agitado e esgotante. Dinheiro: Esteja atento à sua conta bancária e faça os possíveis por controlar os gastos. Não estará com uma boa capacidade de gestão, por isso peça ajuda nesse sentido a alguém da sua confiança. Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Não se isole nem se feche dentro de si mesmo. Abra as portas do seu coração ao amor. Mostre a pessoa maravilhosa que é, e pode fazer alguém muito feliz. Saúde: Tendência para o desgaste físico. Dinheiro: Estabilidade financeira. Aproveite para fazer algumas compras ou investir em melhoramentos para a sua casa. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Preocupe-se mais com o bem-estar da sua família. Esteja mais presente. Saúde: O bom humor e o optimismo pautarão a sua vida. Dinheiro: Viverá um momento de prosperidade, no entanto procure não emprestar dinheiro a alguém em quem não confie plenamente, ouça a sua intuição. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

### PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: Uma separação forçada poderá fazer com que sintam falta do carinho e conforto da sua família. Procure ser mais auto-confiante e seguro de si mesmo. Saúde: Não faça esforços desnecessários. Dinheiro: Poderá receber um convite para chefiar um departamento. Pense bem se pretende tamanha responsabilidade. Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias. Eu concluo tudo aquilo que começo, sou persistente.

## José Miguel Torres

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**LETI**

LIVRARIA E PAPELARIA  
BRINQUEDOS E BIBLOTS



1992 - 2017

Rua do Rio Ave, 457  
4795 - 107 VILADAS AVES

email: [livraria.leti@sapo.pt](mailto:livraria.leti@sapo.pt)  
TLM: 918 883 704

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# A FECHAR

*Próxima edição  
do Entre Margens  
nas bancas  
a 13 de julho*

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

## A génese dos Bombeiros de Vila das Aves

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Celebra este ano, oficialmente, 40 anos de existência, mas a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves já dava os primeiros passos anos antes. Em 1975, seis 'avenses de gema', "pensaram em adquirir uma ambulância no sentido de efetuar transportes de sinistrados desta terra ao hospital". António Marques, Augusto Machado, Lino Costa, Manuel Pinheiro, Manuel Ribeiro e António Fernandes juntaram esforços, levaram a cabo reuniões, realizaram torneios, jogos de chinchalhão, de malha, ciclismo, motocross. "Precisávamos arran-

jar dinheiro", explica António Fernandes, o único dos seis que ainda se encontra vivo. Mais tarde, a ajuda começou a ser necessária e ao grupo juntaram-se mais 16 nomes, "no sentido de dar sequência e auxílio ao projetado". Instalaram o quartel provisório no edifício da antiga junta de freguesia de Vila das Aves e entre os, agora, vinte e dois sócios fundadores sortearam os números de sócios da futura Associação.

Coube em sorte ao Comendador Joaquim Ferreira de Abreu o número um. António Fernandes lembra toda a ajuda por ele dada. "Ajudou-nos desde o princípio, pôs tudo à disposição, arranjou-nos

uma ambulância, esteve sempre connosco".

"Foi em 2/07/77, no Palácio da Junta de Freguesia de Vila das Aves, na respetiva biblioteca e na presença do Exmo. Dr. José António Pereira Serra, notário no 1.º cartório notarial do concelho do concelho de Santo Tirso que teve lugar a criação oficial da Associação Humanitária das Aves", lê-se no documento da altura. A primeira corporação tinha pouco mais de 20 bombeiros, todos voluntários. A formação foi dada por corporações de fora do concelho e António Fernandes garante que "ainda há bombeiro aqui da primeira hora". "O Belmiro Vieira, que era comandante, juntamente com a mulher, quando havia qualquer coisa eles

saíam com a ambulância", lembra.

Com o aumento dos anos da Associação aumentava também o número de recursos disponíveis, os carros, as ambulâncias, a corporação. A junta de freguesia ofereceria, em junho de 1979, "1600 metros quadrados de terreno, próximos da escola primária da Ponte, para ali ser edificado o quartel dos bombeiros voluntários de Vila das Aves". A nova direção chegaria nos anos 80. António Fernandes assegura que durante cerca de 30 anos, a direção nunca prestou qualquer reconhecimento aos fundadores. "Com este novo presidente é que começou a haver homenagem, o Carlos é que decidiu homenagear e colocar uma galeria com as fotos de todos os fundadores no quartel, porque não existia", salienta.

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves comemora este domingo, dia 2, 40 anos. As histórias dos fundadores, dos bombeiros, e de todos os que por ali passaram ao longo de mais de quatro décadas voltará a contar-se e se há coisa que António Fernandes tem certeza é que, por mais trabalho que o início tenha dado, por mais difícil que tenha sido, "valeu a pena, valeu sempre a pena". IIIIII



## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE<sup>®</sup>)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

**VILA DAS AVES**

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)

[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)

Horário de atendimento  
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)